

Mulher vítima de carjacking na Rua 28

página 13

O VOLUNTARIADO NA PRESIDÊNCIA DE HORÁCIO AUGUSTO NA DELEGAÇÃO DE ESPINHO DA CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

páginas 6 e 7

"AUDITÓRIO DR.ª MARIA RICARDO" ANUNCIADO NA HOMENAGEM DA ESCOLA MANUEL LARANJEIRA À EX-DIRECTORA

páginas 8 e 9

CADEIRA DE RODAS INTELIGENTE COM INTERFACE MULTIMODAL FLEXÍVEL E FUTEBOL PARA ROBÔS - LUÍS PAULO REIS

páginas 10 e 11

SEDE É O SONHO DO CLUBE GERAÇÃO DE PARAMOS APÓS TRÊS ANOS DE FUTEBOL DE FORMAÇÃO

páginas 20 e 21

Galeria de Sabores

Pão Quente - Pastelaria

www.galeriadesabores.com
Rua 31, n.º 471 - 4500 Espinho
Telef. 22 732 81 13

Valores
COMPRA, VENDA E AVALIAÇÃO

COMPRAMOS OURO A DINHEIRO

ESPINHO
Rua 20, n.º 782 | Tel. 227 311 200
Rua 19, n.º 849 | Tel. 227 328 567

TAMBÉM COMPRAMOS: PRATAS, JOIAS, RELOGIOS, CAUTELAS DE PENHOR E OUTROS VALORES

808 256 737
www.valores.pt

Foto RICARDO BRANDÃO



páginas 2, 3 e 4

Homenagens a António Jesus (a título póstumo) e a Manuela Aguiar no Dia da Cidade - reconhecimento público ao Orfeão

GABI JÓIAS
OURO E JOALHARIA

Representante EXCLUSIVO em Espinho, Ovar e S. M. Feira das marcas

Marcas de Relógios

SECTOR GANT swatch: CASIO SEIKO marc eckö POLICE POLJOT
GUESS RIP CURL BREIL MILANO VOSTOK EUROPE one NAUTICA EMPORIO ARMANI LORUS
ESTCavalari SWEET YEARS FOSSIL PULSAR RADIANT flik-flak Ego TIME FORCE D&G

Rua 62 n.º 52 | 4500-363 ESPINHO | Telef. 227 328 101 | Tlm. 961 846 810
E.N. 109 - ATLANTIC PARK (DE BORLA) | Loja 4 - OVAR | Telef. 256 586 068 | Tlm. 965 879 872
Centro Comercial DOLCE VITA Ovar | loja 42 - OVAR | Telef. 256 574 010 | Tlm. 924 450 689

GABI Fashion

TOUS BULTACO WATCHES DKNY
DIESEL CUSTO D&G
EMPORIO ARMANI

Rua 19 n.º 343 | ESPINHO
Telef. 227 320 185 | Tlm: 961 846 825

GABIOURO
COMPRAMOS OURO PRATA - JOIAS CAUTELAS DE PENHOR

Honestidade, Privacidade, Sigilo e Profissionalismo
25 anos de experiência

Atendemos também por marcação em ambiente privado:
Seg. a Sab. das 9h30 as 12h30 e 14h as 19h

Pagamos melhor e a dinheiro. Não venda sem nos consultar!

Rua 23, 174 (EDIF. S. PEDRO) 2º Sala Y - ESPINHO
Telef. 227 327 073 | Tlm. 965 879 872
ATLANTIC PARK (DE BORLA) | Loja 4 - OVAR
Telef. 256 586 068

Vítor Hugo Pinto e José Pedro Teixeira Monteiro distinguidos no desporto

Homenagens a António Jesus (a título póstumo) e a Manuela Aguiar no Dia da Cidade – reconhecimento público ao Orfeão



Na sessão solene das comemorações do 38.º aniversário da elevação de Espinho a cidade, António Jesus será alvo de uma homenagem (póstuma) com a atribuição da Medalha de Honra da Cidade e do título de Cidadão de Espinho, iguais condecorações com que a vereadora Manuela Aguiar

será agraciada.

Falecido em Setembro de 2010, António Jesus notabilizou-se como guarda-redes internacional de futebol e treinador, actividade profissional que exercia no Sporting Clube de Espinho.

Manuela Aguiar, que já se distinguiu na qualidade de se-

cretária de Estado, tem assumido o pelouro da Cultura, dinamizando o FACE – Museu Municipal e a Biblioteca Municipal.

No ano em que assinala o seu centenário de existência, o Orfeão de Espinho será obsequiado com o reconhecimento público.

Na cerimónia aprazada para a manhã do Dia da Cidade, no Centro Multimeios, estão também agendados tributos aos campeões nacionais desportivos representantes do concelho.

A revelação do ano foi atribuída a José Pedro Teixeira Monteiro, voleibolista que re-

gressa ao Sporting de Espinho depois de ter brilhado ao serviço do Esmoriz.

Vítor Hugo Pinto, da Académica de Espinho e melhor goleador do Campeonato Nacional da I Divisão de hóquei em patins, foi eleito o atleta do ano.

Lúcio Alberto

**DEFESA
DE ESPINHO
OFERECE
CINCO BILHETES
DUPLOS PARA
ESPECTÁCULO
NO EUROPARQUE**

O jornal **Defesa de Espinho** oferece cinco bilhetes duplos (a sete euros cada ingresso) aos leitores para o espectáculo do grupo de danças andinas Intichaski marcado para 9 de Julho, às 21h30, no Grande Auditório do Europarque. O espectáculo intitulado "Pelos caminhos do INTI" é uma viagem imaginária pelos Andes e a Amazónia, desde a profundidade dos seus rios e bosques, para conhecer as histórias, mitos e contos populares que se identificam com todos os latino-americanos.

Os interessados poderão contactar o jornal **Defesa de Espinho** a partir de segunda-feira, sendo premiados os primeiros.

CONCERTO DE BANDAS DE CONCELHO NAS COMEMORAÇÕES DO DIA DA CIDADE

Comemora-se nesta quinta-feira o 38.º aniversário da elevação de Espinho a cidade – Dia da Cidade.

O ponto alto das comemorações será a sessão solene que irá decorrer no Centro Multimeios, pelas 10.30 horas, onde serão prestadas algumas homenagens.

Do programa faz parte o seguinte:

Quinta-feira, às 9.45 horas, hastear da bandeira na Junta de Freguesia de Espinho; às 10 horas, hastear da bandeira na Câmara Municipal de Espinho; às 10.30 horas, Sessão Solene, no Centro Multimeios; às 16 horas, inau-

guração da Feira do Livro, na Alameda 8; às 21.30 horas, concerto da Camerata Novnorte no FACE.

Sexta-feira, concerto de Bandas do Concelho, na Alameda 8, às 21.30 horas, com a Banda de Música de Espinho e Banda União Musical Paramense.

clínica dentária de reabilitação orofacial



dr. jorge pacheco
*master em implantologia



dr. gustavo pacheco
*especializado em ortodontia (new york university)

www.clinicaspacheco.com

Acordos:
EDP
SAMS/SAMS Quadros
Salvador Caetano
Sporting Clube de Espinho

rua 8, nº381 espinho 227342718
espinho@clinicaspacheco.com

ESTÁTUAS VIVAS, BODY PAINTING E LU(G)AR DE ESTÁTUAS

O Encontro Nacional de Estátuas Vivas, que a Câmara Municipal de Espinho promove desde 1997, constitui um dos pontos altos de animação de rua da cidade e visa incentivar e divulgar a criação artística nas artes performativas.

A cada ano assistem a esta iniciativa milhares de pessoas que, independentemente da sua idade e formação cultural e estética, revelam um grande fascínio pelas performances de imobilidade expressiva e esta-

belecem com os artistas uma comunicação intensa e cúmplice.

“Os encontros nacionais de estátuas vivas querem continuar a ser uma festa da criatividade e um elogio ao repouso e à serenidade, que nos são cada vez mais necessários e que queremos ver crescer na nossa cidade.”

O XV Encontro Nacional de Estátuas Vivas realiza-se no domingo, das 15h30 às 18 horas, no largo da Câmara Muni-

cipal.

A Edilidade irá promover também, no sábado, pelas 21h30, o IV Lu(g)ar de Estátuas que irá reunir, num ambiente feérico, “estátuas” de participantes que tenham sido distinguidos pelos júris em edições anteriores.

No sentido de dar uma nova visibilidade e ampliar a dimensão artística deste evento, a Câmara Municipal vai promover, este ano pela primeira vez, o I Encontro de Body Painting que contará com a participação dos bodypainters Blue, Helena Batista e Magali Santana e decorrerá no sábado, a partir das 15 horas, na galeria do Centro Multimeios.

Foto VÍTOR LANCHAS



“CANÇÕES DA BEIRA-MAR” COM MÚSICAS DE FAUSTO NEVES

Na noite de quinta-feira, no Centro Multimeios, o maestro Fausto Manuel da Silva Neves e a soprano Sofia Guedes abrihantaram a apresentação do CD “Canções da Beira-Mar”, com músicas de Fausto Neves, com letras de Carlos de Moraes,

Alberto Barbosa (Béka) e José Martins da Silva (João do Norte) e sons musicais da Orquestra Clássica de Espinho, dirigida por Pedro Neves, com a participação do coro “Amigos da Academia”.

“Canções da Beira-Mar”,

um CD com orquestração de Evgueni Zoudilkine, que reúne “Elegia”, “Súplica à Senhora da Paz”, “Fogueira de S. João”, “Desafio”, “Viva d’Espinho”, “Desgarrada Vareira”, “A Beira-Mar”, “Barcos em Terra”, “Cantigas da Nossa Terra”, “Saudades”, “Serenata”, “Sobre as Ondas” e “Vareira”.

“Canções da Beira-Mar” numa edição da Academia de Música de Espinho, com o apoio da Câmara Municipal.

MARCHAS NO S. JOÃO DO RIO LARGO E PROJECTO DE CONSTRUÇÃO DE ERMIDA

Finalmente, já há cartaz para o S. João do Rio Largo, em Espinho, com a actuação da banda Vatikano no dia 23, pelas 22 horas. O fogo-de-artifício está (tradicionalmente) marcado para as 24 horas. No dia seguinte (às 20h30), marchas de S. João, com saída do largo da Câmara Municipal, seguindo pelas ruas 20 e 23, Alameda 8 e Rua 8 até ao Rio Largo. A festa prosseguirá com o Grupo de Cavaquinhos de S. Félix da Marinha.

No dia 25, às horas, espectáculo dos espinhenses Paulo Resende e Zé Raul; às 23h30, mais animação musical com Broa de Mel.

Para as 22 horas de 26 de Junho está reservada a banda Expresso 86.

Entretanto, “a Comissão de Festas de S. João/2011 agradece desde já a todos os

espinhenses que têm colaborado financeiramente com o pedidório que está a ser realizado pelos voluntários do Rio Largo Clube de Espinho – Rui Freitas, Joaquim Santos, Bruno Guimarães, José Falcão Fernandes, Pedro Ferreira, Ricardo Cântara, Mário Moreira, Luís Rocha, Carlos Correia, Vítor Carneiro, Paulo Reis, António Caneca, Miguel Águas, João Rodrigues, Miguel Patela, Luís Oliveira, Artur Maceda e Manuel Magano. A Comissão de Festas, pertencente à Agência Praia de Espinho, entidade que irá realizar os festejos nos próximos anos, tem como grande parceiro e promotor das Festas de S. João, o Rio Largo Clube de Espinho. Foi anunciada a participação futura da Paróquia de Espinho, situação esta que é nossa intenção e está a ser preparada para o futuro. Contudo, e para esclarecimento de

todos, o que irá acontecer num futuro próximo serão dois programas: o religioso, em honra a S. João, e o chamado cartaz/programa profano, que é habitual e tradicional nos últimos anos, e que será sempre da responsabilidade desta Comissão de Festas. Vamos ter um grande e ambicioso projecto a construir nos próximos anos que será uma ermida a S. João.”

Na nota do presidente da Comissão de Festas, Rui Torres, lê-se ainda que “os espinhenses, nomeadamente os mais afeiçoados pelo S. João do Rio Largo, podem acreditar no presente e no futuro destes festejos. A inclusão de um programa religioso deverá já ocorrer nas festas de 2012, assim como a apresentação do projecto de construção da referida ermida a S. João.”



bp

Domingues Gomes, Lda.

**Estação de Serviço BP
ESPINHO**

Rua 19 – Anta

Telef. 227 323 198 • Fax 227 312 304

Congratulam-se e associam-se às festas do 38.º aniversário da Cidade de Espinho a que têm a honra de pertencer, orgulhando-se de, modestamente, embora, contribuírem para o progresso, a inovação e o constante engrandecimento da nossa cidade que desejamos cada vez maior, mais bela e progressiva.

Domingues & Gomes, Lda.

obrigado pela sua visita!

1 – O que é que lhe apraz dizer sobre o Dia da Cidade de Espinho que se comemora a 16 de Junho?

2 – Se dependesse de si... como é que seria a comemoração do Dia da Cidade?

3 – Como é que gostaria que fosse a cidade?

Cláudia Santos (texto)
Rui Filipe (fotos)

Manuel Sá
29 anos (Silvalde)
Cantoneiro



1 – É bom para a cidade porque é importante.

2 – Chamava mais atenção aos habitantes da cidade.

3 – Mais limpa e um shopping para atrair os jovens.

Adriano Baptista
68 anos (Espinho)
Reformado



1 – O feriado é bom, mas havia de ter mais divertimentos para os idosos como também há para os jovens.

2 – Era... toda a gente a trabalhar para o país ir para a frente!

3 – Queria que fosse mais limpa e as ruas arranjadas.

António Oliveira
60 anos (Espinho)
Gerente de restauração



1 – Um dia recordado, um dia histórico que deu-se em 1973, acho eu.

2 – Não sei, acho que o que estão a fazer é suficiente.

3 – Mais limpa e mais animada.

“...Que Espinho fosse um paraíso!” “Um Dia (da Cidade) histórico”

Foto RICARDO BRANDÃO



O Dia da Cidade de Espinho celebra-se a 16 de Junho. Foi há 38 anos que foi conferido a Espinho o estatuto de cidade. Uma efeméride recordada por espinhenses mais antigos e ano após ano relatada aos mais novos. A data histórica para Espinho tornou-se feriado. Já lá vão quase quatro décadas...

Joaquim Sousa
68 anos (Anta)
Comerciante

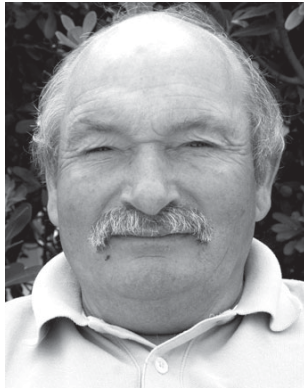


1 – O Dia da Cidade é para comemorar o que realmente se tem feito pela mesma. Portanto, será um dia festivo.

2 – Se dependesse de mim, o Dia da Cidade seria festejado por todos os cidadãos do concelho, visto que só uma parte é que festeja este dia...

3 – Acho que a cidade neste momento está mais ou menos, mas para melhorar seria na questão da limpeza, porque as ruas estão muito sujas. Mas fora disso, acho que a cidade está muito bem.

Manuel Santos
62 anos (Espinho)
Reformado



1 – O Dia da Cidade de Espinho é um dia como os outros, apesar de ser feriado.

2 – Era capaz de abrir qualquer iniciativa para disponibilizar este dia para andar com as pessoas a passear.

3 – A cidade nesta altura está a ficar mais bonita, mesmo as praias... Mas as casas estão um bocado antiquadas e há muitas casas degradadas à beira da praia.

Arlindo Silva
62 anos (Espinho)
Comerciante



1 – Acho muito bem que se comemore o Dia de Espinho e acho que a Câmara acompanha com eventos alusivos à data, mas é pena a fraca participação dos espinhenses.

2 – Tentava envolver mais espinhenses e fazia mais “barulho” na comunicação social de forma a que a festa se tornasse mais visível.

3 – Que tivesse mais vida, que as casas estivessem reconstruídas, habitadas e vividas, e gostava que também houvesse mais jovens aqui na cidade.

Carlos Rocha
54 anos (Mozelos)
Responsável de armazém



1 – É importante para a cidade e para as pessoas que vêm cá nesse dia visitar a cidade; é um motivo de orgulho.

2 – Se dependesse de mim tudo faria para fazer uma cidade mais justa, moderna e eficaz.

3 – Gostaria que a cidade se modernizasse muito mais e que a cidade cedesse às novas tecnologias.

Lurdes Peixoto
50 anos (Espinho)
Reformada



1 – Para mim é indiferente, mas devido à situação actual de desemprego, acho que não faz sentido haver feriado.

2 – Para já não dava feriado aos feriados. No momento actual não festejava, para evitar gastos, ou então fazia uma palestra só com os vereadores...

3 – A nossa cidade não tem vida! Havia de haver mais estacionamento e um centro comercial. Assim havia mais emprego e chamava mais à atenção das pessoas de fora.

Raquel Abreu
54 anos (Espinho)
Desempregada



1 – Acho que a sociedade merece um feriado e também a cidade está a desenvolver.

2 – Faria uma festa, ou feira para angariar fundos e para evoluir mais, como por exemplo, uma feira de artesanato.

3 – Está como eu gosto, mas também gostava que tivesse um centro comercial para chamar mais pessoas.

Domingos António
72 anos (Espinho)
Comerciante



1 – Hoje em dia ninguém cumpre o feriado, acho um disparate fazer o feriado quando a própria Câmara não cumpre.

2 – Obrigava a cumprir todos os habitantes do Concelho o feriado, rigorosamente, senão mais-valia não haver...

3 – Gostaria que Espinho fosse um paraíso!

Foto RICARDO BRANDÃO





Fotos VÍTOR LANCHA

Centenário (também) brilha na Graciosa

Orfeão "leva" Espinho aos Açores

No ano em que comemora o centenário da sua fundação, o Orfeão de Espinho efectuou uma digressão no fim-de-semana aos Açores, participando no Festival de Coros da Ilha Graciosa.

A partida ocorreu na sexta-feira, tendo a comitiva jantado na sede (uma capela requalificada) do coro representativo da Igreja Matriz de Santa Cruz da Graciosa.

Na manhã de sábado, a delegação do Orfeão de Espinho visitou os pontos de referência socioculturais da localidade, tendo actuado à noite no Centro Cultural da Graciosa, com os coros da Igreja Matriz de Santa Cruz da Graciosa, da Escola Básica e Integrada da Graciosa e da Santa Casa da Misericórdia de Vila Verde.

No domingo houve oportunidade para a participação na procissão do Espírito Santo, tendo a espinhense Teresa Borges sido "coroada" (concretizando uma promessa) e o centenário Orfeão e o concelho de Espinho referenciados aquando da eucaristia.

Na qualidade de presidente da Direcção, Guilherme Pedro foi entrevistado na RTP-Açores, e a comitiva composta por 56 elementos integrava o presidente da Junta de Freguesia de Espinho, Rui Torres.

O regresso de uma parte decorreu na segunda-feira, depois de pernoita em Ponta Delgada, com o retorno do resto do grupo previsto para a véspera do Dia da Cidade.

Lúcio Alberto



BAILE DE VERÃO ANIMA IDOSOS DO CONCELHO NO SALÃO DA PISCINA SOLÁRIO ATLÂNTICO

Na tarde de domingo houve baile de Verão para os idosos do concelho, no salão da Piscina Solário Atlântico, numa iniciativa da Câmara Municipal.

A idade não conta(va)... e um pé de dança... faz rejuvenescer o corpo e o espírito de quem já labutou e agora goza justamente a

vida. Mas a solidão também afecta muitos idosos e por isso, os menos novos de Anta, Espinho, Guetim, Paramos e Silvalde não enjeitaram a oportunidade para conviver em diversão. E até o edil Pinto Moreira não descurou o ensejo de evidenciar os seus dotes no baile!



Fotos MÁRIO CALES



ESCOLA DE CONDUÇÃO

COSTA VERDE

AS MAIS MODERNAS TECNOLOGIAS DE ENSINO
Equipada com Sala de Código Virtual

CARTA DE CONDUÇÃO

MOTOCICLOS S/ LIMITE DE CILINDRADA | LIGEIOS
PESADOS E PESADOS DE PASSAGEIROS | PESADOS COM REBOQUE
Veículo especialmente adaptado para deficientes
Oferecemos transporte para as aulas

Rua 16, n.º 1139 - 4500-807 ESPINHO

Tels.: 227344010 - 227348523 • Tlm. 963590913 • email: e.c.costaverde@hotmail.com

Horácio Augusto em balanço de um ano de presidência

"Na Delegação de Espinho da Cruz Vermelha Portuguesa todo o desempenho é efectuado por voluntários com um perfil apropriado e desinteressado"

Após um ano de presidência na Delegação de Espinho da Cruz Vermelha Portuguesa, Horácio Augusto faz um balanço do papel e da intervenção na comunidade espinhense, reflectindo sobre a presente actividade e sobre a acção futura que a Delegação de Espinho da Cruz Vermelha Portuguesa prevê concretizar. O presidente anuncia o alargamento dos serviços, avalia o voluntariado e a importância da Delegação de Espinho pertencer a uma organização internacional.

Lúcio Alberto

– Romeu Vitó era e será uma referência incontornável da Delegação de Espinho da Cruz Vermelha Portuguesa. Sente o peso da herança. ou acresce a motivação?

"Sem dúvida que o Senhor Romeu Vitó é uma referência incontornável da Delegação de Espinho. É uma herança muito positiva, tratando-se da inegável importância que este senhor teve no concelho e nomeadamente nesta instituição, sendo a responsabilidade foi duplicada. A motivação é, no entanto, maior na medida em que percorremos um trajecto ao encontro dos objectivos da Cruz Vermelha Portuguesa."

– Quando assumiu a presidência da Delegação de Espinho da Cruz Vermelha Portuguesa já tinha noção dos prós e dos contras que envolvem e corporizam uma actividade colectiva, mesmo sendo de cariz voluntário?

"Sim, já nessa altura era vice-presidente e já conhecia a instituição há cerca de cinco anos. Saliento que as realidades colectivas sempre estiveram presentes no meu perfil militar. Na verdade, a acção social da Delegação de Espinho da Cruz Vermelha Portuguesa tem vindo a ser reforçada, se bem que temos de melhorar cada vez mais porque a acção social não tem limites, temos neste momento uma realidade que

se traduz nos serviços prestados pela Delegação de Espinho."

– A voluntariedade deve ser genuína ou tem um preço?

"É, e deve ser genuína, embora o preço a pagar seja por vezes elevado porque o tempo e o querer não têm preço. Na Delegação de Espinho da Cruz Vermelha Portuguesa todo o desempenho é efectuado por voluntários com um perfil apropriado e desinteressado. Podemos referir que esta questão constitui numa das maiores dificuldades a curto prazo, prendendo-se com a falta de recursos humanos. Trabalhamos com voluntários e muito se tem feito com a dedicação destes, mas necessitamos de otimizar e assegurar algumas tarefas com profissionais permanentes."

– E é em regime de voluntariado que se consegue atenuar a dor de quem sofre ou até corrigir as desigualdades e as precariedades?

"É com certeza, contribuindo de forma voluntária, que se podem atenuar as precariedades. Temos contudo bem presente a insuficiência das nossas atitudes. É de forma profissional e voluntária que podemos minorar as diferen-

ças sociais. A nossa participação em variadas acções de rua da área social e em eventos, em colaboração com Instituições locais, Rede Social e CLAS, tem sido uma mais-valia. Gostaria, no entanto, de salientar que estamos apenas no começo e que, de facto, há ainda um longo caminho a percorrer. Contamos com a ajuda de todos para chegarmos a bom porto. Não é nosso lema publicitar, mas antes dar a notícia dos feitos."

– A Delegação de Espinho cinge-se aos gabinetes da sede e actividades do calendário da própria Cruz Vermelha Portuguesa ou tem agenda própria, e por conseguinte vastas e diversificadas iniciativas no terreno?

"A Cruz Vermelha Portuguesa pertence ao Movimento Internacional da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho, partilhando com 186 sociedades nacionais princípios que fundamentam as suas acções: humanidade, imparcialidade, neutralidade, independência, voluntariado, unidade e universalidade. É neste âmbito que a Delegação de Espinho desenvolve a sua actividade, tendo sempre como guia estes princípios. A participação em eventos, como as



PERFIL DE HORÁCIO AUGUSTO

Militar, licenciado em Engenharia Mecânica e voluntário. Horácio Lopes Augusto revê-se nestas três áreas.

Reconhece que existem pontos comuns entre a actividade militar e a instituição a que preside, desde o ano passado, nomeadamente camaradagem, voluntariado e socorro.

Assume ser metódico, pragmático, dinâmico, preza a pontualidade e respeito pelo compromisso. São características a que a vida o habituou.

Está na Delegação de Espinho da Cruz Vermelha Portuguesa há cerca de cinco anos, praticamente a tempo inteiro, desde que assumiu a Direcção.

"Temos que estar empenhados em que esta instituição se torne mais útil na prossecução dos seus objectivos."

Festas da Nossa Senhora d' Ajuda, Prémios RFM – Ernestos, organização de actividades de rua como é exemplo o Ponto de Abrigo (apoio à população sem-abrigo através da distribuição de comida e vestuário) e 'Um Sorriso ... Um Brinquedo' (distribuição de brinquedos a crianças), entre outras, e a prestação dos serviços na sede têm como influência de decisão os princípios referidos. Respondendo à sua questão, refiro que a actividade da

Delegação de Espinho tem agenda própria baseada na instituição em que se insere."

– Quais são as linhas estratégicas para o ano em curso?

"Para 2011, a Delegação de Espinho estabeleceu, como orientação e objectivos, linhas estratégicas que abarcam quatro dimensões: delegação, membros, social e ser-



GRUPO LOJAS ROMEU VITÓ

Oculista Vitó

70 ANOS AO SERVIÇO DA ÓPTICA

LOJA 1 - ESPINHO - Rua 19, n.º 242 • Tel. 227343056 • Fax 227319644

LOJA 2 - ALBERGARIA-A-VELHA - Rua 25 de Abril (junto às piscinas)

Tel. / Fax 234 52 52 32



GRUPO LOJAS ROMEU VITÓ

Casinha do Campo

DECORAÇÃO E UTILIDADES

Rua 19, n.º 230 - 4500-255 ESPINHO • Tlm. 91 384 8821

Competência
Honestidade
Bom Gosto

SERVIÇOS

Dos serviços de saúde enumeram-se, entre outros, consultas de enfermagem, de psicologia, de reabilitação física e calista. A Delegação de Espinho realiza o transporte de utentes e o empréstimo de equipamento ortopédico de apoio e também cursos de socorrismo da Escola de Socorrismo da Cruz Vermelha Portuguesa.

A Delegação de Espinho ministrou o Curso Europeu de Primeiros Socorros, em Abril, tendo o conteúdo programático consistido no estudo do Sistema Integrado de Emer-

gência Médica, nos Princípios Gerais do Socorrismo, nos "4 passos" em primeiros socorros, no suporte básico de vida, na desfibrilhação automática externa, em hemorragias, feridas, queimaduras, lesões na cabeça, pescoço ou dorso, entre outros conteúdos.

A nível social, a Delegação de Espinho da Cruz Vermelha Portuguesa detém os serviços têxtil e lúdico (entrega de vestuário e material lúdico) e o serviço mobiliário (entrega de material doado à Delegação) a pessoas identificadas como carenciadas por instituições público e privadas pertencentes à Rede Social de Espinho.

HISTORIAL "PRÉ-MAIO DE 2010"

A Delegação de Espinho da Cruz Vermelha Portuguesa iniciou actividade a 4 de Outubro de 1979 com a Operação "Pirâmide". Depois de uma fase de intensa acção ligada a situações de calamidade e assistência, entrou numa fase menos visível devido a não ter sede própria, o que não significa que tenha

estado menos activa.

A Delegação de Espinho desenvolvia várias actividades na área social, pontualmente algumas intervenções em situações de calamidades, ministrava Cursos de Socorrismo da Escola de Socorrismo da Cruz Vermelha Portuguesa e emprestava equipamento ortopédico de apoio (camas articuladas, andarilhos, canadianas, cadeiras de rodas, entre outros).

Aquando da posse a 17 de Maio de 2010, a actual Direcção verificou o seguinte estado:

"Na lista de 72 sócios, 70 por cento dos mesmos não detinham

quotas em dia; dos 37 utentes do serviço de empréstimo de equipamento ortopédico de apoio, existia registo incompleto (sem contactos) de 27 dos mesmos; as salas da Delegação estavam ocupadas com sacos de roupa e lixo."

Assim, "o trabalho inicial da nova Direcção consistiu no conhecimento da situação presente e desenvolveu actividades variadas, nomeadamente a constituição de equipas de voluntários, a activação de serviços de saúde e sociais, ligação com a Rede Social de Espinho, autarquias e Protecção Civil."



viços. Ao nível da sede, a Delegação pretende desenvolver parcerias com organizações locais, realização e participação nos eventos da comunidade. Relativamente aos membros, a Delegação objectivou a realização de uma campanha para angariação de novos membros contribuintes (sócios) e ativos (voluntários). Pretende ainda adequar o espaço e meios à prática dos serviços dos quais beneficiam os seus membros contribuintes. A nível social, a Delegação prevê a realização de projectos, melhoria e continuidade dos serviços sociais e colaborar com a Rede Social de Espinho e CLAS. Participar em eventos e calamidades sem descorar os mais necessitados são as linhas de orientação desta Delegação, sempre com o intuito de pôr Espinho na agenda das delegações do país."

– Os serviços prestados pela Delegação de Espinho da Cruz Vermelha Portuguesa têm repercussões na qualidade de vida dos espinhenses?

"Sem dúvida, o 'feedback' que nos chega é substancial, sendo uma mais valia como motivação. Na verdade, a acção social da Delegação de Espinho da Cruz Vermelha Portuguesa tem vindo a ser reforçada e se bem que teremos de melhorar cada vez mais porque a acção social deve chegar a todos. Temos neste momento uma realidade que se traduz nos serviços prestados pela Delegação. Os serviços têxtil e lúdico (distribuição de vestuário e afins) e mobiliário (distribuição de mobiliário e afins), do qual usufruem cerca de 294 utentes e 37 utentes identificados (valores referentes de Outubro de 2010 a Maio de 2011), respectivamente, chegam até nós, regra geral, via instituições pertencentes à Rede Social de Espinho. A Delegação detém ainda um conjunto de serviços prestados a quem deles necessitar, como as consultas de enfermagem, psicologia, reabilitação física e calista, transporte, empréstimo de equipamento ortopédico de apoio (camas articuladas, cadeiras de rodas, entre outros) e Cruz Amiga. A Delegação de Espinho da Cruz Vermelha Portuguesa pertence à Rede Social e ao CLAS e por isso somos parceiros de todas as colecti-



"A Delegação de Espinho da Cruz Vermelha Portuguesa encontra-se a funcionar em horário laboral, permitindo assim estar mais próxima da comunidade"

vidades/associações/organismos, e envidaremos esforços, no sentido de trabalhar em rede, porque será positivo e necessário definir 'quem faz o quê' na Rede Social."

– E o que é a Delegação de Espinho da Cruz Vermelha Portuguesa pretende fazer no imediato?

"O objectivo de curto prazo da Delegação de Espinho é diversificar os serviços, apostando na qualidade como vantagem comparativa. Este é o principal desafio colocado às organizações solidárias no contexto económico vivido. Referimos o convite, efectuado pelo senhor presidente da Junta de Freguesia de Espinho, Rui Torres, para integração da Comissão Social de Freguesia, por entendermos que o objectivo e a missão desta comissão vai ao encontro da promoção e bem-estar social, no que concerne a áreas tão importantes como: solidão na terceira idade e bolsa de voluntariado aos sem-abrigo."

– Os espinhenses têm excedido as expectativas na adesão aos serviços proporcionados pela Delegação de Espinho da Cruz Vermelha Portuguesa?

"A adesão tem sido surpreendente, e alguns serviços detêm lista de espera de um mês. Os nossos serviços são prestados por voluntários profissionais, sendo uma prioridade o alargamento do horário da prestação com o objectivo de satisfazer as necessidades da comunidade o mais prontamente possível. A título ilustrativo, temos estatísticas que comprovam a superação da procura, em todos os serviços, nestes cinco meses de 2011 relativamente ao ano de 2010."

– Instituições de solidariedade social nunca serão muitas num concelho tão pequeno? Os problemas sociais disparam em flecha...

"Integrados em rede, é fácil chegar à conclusão de que 'poucos fazem muito',

sendo que nunca é demais ajudar os que necessitam. Instituições de solidariedade social nunca serão em demasia num concelho com tantas carências e em que os problemas sociais disparam em flecha. Existem estatísticas sobre o nosso concelho que retratam a crescente necessidade de actuação das instituições sem fins lucrativos. Se a actuação for conseguida num sentido de maximização do impacto social, apenas o concelho e a sua população sairão beneficiados."

– Será viável por si só a actividade das associações humanitárias em prol dos carenciados?

"As organizações sem fins lucrativos deveriam constituir-se em rede com o sector empresarial e público, aplicando-se o conceito de cidadania global. O sector empresarial têm responsabilidade social afirmando o dever de cidadania, começando a atuar em prol da comunidade, como o demonstraram no primeiro Encontro com Empresários

Concelhios. O sector social deve cooperar entre si e com os restantes sectores, garantindo assim que o impacto social será maximizado. A acção apenas só será viável através de um trabalho conjunto, partilhando responsabilidades e regalias entre os agentes locais."

– Já se diluiu aquela imagem de que a Cruz Vermelha Portuguesa só prevalece na angariação de fundos para o combate ou em missões de apoio às vítimas de guerras?

"As áreas em que a Cruz Vermelha Portuguesa atua são muito abrangentes, não se detém somente nas áreas referidas, como comprova a realidade prática, nomeadamente esta Delegação. As áreas de actuação da Cruz Vermelha Portuguesa são bastante diversificadas: emergência, emergência social, seniores e dependentes, crianças, formação, igualdade de género, saúde e desenvolvimento humano, entre outras. A nível local, a comuni-

dade usufrui do Projecto 'Contentores' que permite a distribuição de vestuários e brinquedos a famílias carenciadas, bem como do apoio ao nível da Saúde, entre outros. De momento, a Cruz Vermelha Portuguesa pretende actuar de forma a minorar problemas sociais nacionais, não esquecendo a sua herança histórica."

– A Delegação de Espinho é o exemplo da Cruz Vermelha Portuguesa nas causas sociais e humanas? Por exemplo, no apoio aos sem-abrigo...

"A Delegação de Espinho é apenas o elo da enorme corrente solidária que é a Cruz Vermelha Portuguesa, e desenvolve e pratica os princípios fundamentais do Movimento Internacional da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho em todas as causas e vertentes em que participa e pode atuar. Procuramos desenvolver todas as acções de voluntariado que sejam exemplo, não só da Delegação, mas de toda a instituição."

O anúncio na homenagem da Escola Dr. Manuel Laranjeira à ex-Directora

Fotos MP

"Auditório Dr.^a Maria Ricardo"

O novo auditório da Escola do Ensino Básico e Secundário Dr. Manuel Laranjeira deverá passar a chamar-se "Auditório Dr.^a Maria Ricardo".

O anúncio foi feito pelo presidente do Conselho Geral daquela escola durante a homenagem que lhe foi feita na quinta-feira.

Manuel Proença

Maria Ricardo, antiga Directora da Escola do Ensino Básico e Secundário Dr. Manuel Laranjeira, foi alvo de uma homenagem por parte dos seus antigos colegas (professores) e auxiliares daquela escola. Uma festa que reuniu, desde o final da tarde de sexta-feira, naquela escola, professores e antigos professores, funcionários e ex-funcionários, pais e encarregados de educação, alunos, autarcas e governantes.

Maria Ricardo foi recebida à entrada da escola por dezenas de amigos e antigos colegas, ao qual se seguiu um momento ímpar, um dos que a deixou emocionada – a actuação da orquestra da escola, com especial dedicatória. Depois, no polivalente, professores, antigos professores, funcionários e antigos funcionários, assistiram a uma sessão solene que contou com a presença do director regional de Educação do Norte, António Leite, do director regional adjunto da Educação do Norte, Manuel Oliveira, o presidente da Câmara Municipal de Espinho, Pinto Moreira, o vereador da Educação da Câmara Municipal de Espinho, Vicente Pinto, os presidentes das juntas de freguesia de Anta e Espinho, Napoleão Guerra e Rui Torres, a representante do governador civil de Aveiro, Liliana Ferreira, o coordenador da Equipa de Apoio às Escolas de Entre Douro e Vouga, Jorge Oliveira, a presidente da Comissão Administrativa da Escola Dr. Manuel Laranjeira, Hermínia Lima, o presidente do Conselho Geral daquela escola, Avelino Ribeiro, o marido e filhas da homenageada e muitos outros.

Para além das lembranças, Maria Ricardo contou com alguns momentos culturais, a declamação de um poema, a interpretação de uma canção por um aluno da escola e um vídeo com alguns dos principais momentos da vida daquela professora que exerceu cargos de gestão da escola ao longo da sua vida naquele estabelecimento de ensino e que contou, também, com mensagens por parte de alguns dos seus antigos colegas, já aposentados e que também deixaram o seu nome ligado àquele estabelecimento de ensino.

Na sua intervenção, o presidente do Conselho Geral, Avelino Ribeiro, optou por trocar a palavra 'aposentado' por 'jubilada' que traduz, "literal-

mente aqueles que estão em estado de júbilo, de alegria".

Avelino Ribeiro "antecipou", então, à sua antiga colega, "alguns dos júbilos que irá ter nesta nova etapa da sua vida:

Os verdadeiros amigos, os melhores amigos, não aposentam a sua amizade, pelo que continuará a ser recebida por todos nós com júbilo, com a alegria com se recebe as pessoas de quem se gosta muito.

Poderá criar-te algum desconforto o facto de perderes o poder de influenciar objectivamente a vida dos outros, por força da cessação das funções executivas nesta casa.

Puro engano. O poder e o respeito granjeados ao longo de uma vida de trabalho intenso, dedicado e competente não é – não pode ser – posto em causa por um despacho administrativo.

Além do mais, abre-se-te um novo manancial de oportunidades.

Desde logo, uma sensação de liberdade incontida - podes escolher os horários, as actividades, tropeçar nos pormenores mais valiosos da vida. A começar nos teus netinhos... seguramente, o teu júbilo principal.

Mas há outras: terás todo o tempo para escutares os discos arquivados, de leres os livros empoeirados, de reveres memórias, de navegar na Internet até mais tarde, como uma adolescente irresponsável..."

Avelino Ribeiro quis dizer-lhe que "é tempo de realizares projectos adiados de lazer ou voluntariado, de viajares sem relógio e olhares longamente pela janela... Enfim, é tempo de teres tempo para o tempo".

Para o presidente do Conselho Geral, "a Escola Manuel Laranjeira foi indelevelmente tocada e transformada por ti. Adoptaste-a e ela adoptou-te. Impregnaste-a e ela impregnou-te... Falo de afectos, laços perenes. Por isso, este jamais poderia ser um momento de despedida.

Tarefa bem difícil aguarda quem ousar assumir a herança da gestão da vida desta comunidade escolar!

Só muito dificilmente poderá ter consciência da dimensão da obra que lhe é confiada e do desafio que abraça, concretamente: preservar e potenciar uma escola com identidade e dinâmicas educativas interna e externamente partilhadas e reconhecidas, com alunos mo-



COLÓNIA DE FÉRIAS "BUGAS & TATARUGAS"

"Após um ano de sucesso", o "Bugas & TataRugas" (colónia de férias) "regressa para uma vez mais estar ao serviço da comunidade", numa iniciativa da Junta de Freguesia de Espinho.

Destinando-se a crianças e pré-adolescentes com idades compreendidas entre os 4 e os 10 anos, "este serviço tem como objectivo desenvolver diversas actividades lúdicas, desportivas e pedagógicas, proporcionando o bem-estar físico, psicológico, pessoal e social de todos os participantes; para além de promover a conciliação da vida profissional com a vida familiar e pessoal dos pais e adultos com responsabilidades parentais, nomeadamente, no período de férias escolares dos seus educandos."

As inscrições decorrem de segunda a sexta-feira, entre as 8h30 e as 19 horas, na Junta de Freguesia de Espinho.



tivados para a aprendizagem, docentes e não docentes competentes e empenhados; aprimorar as condições educacionais e organizacionais promotoras da igualdade de oportunidades e da excelência, do empreendedorismo e da inovação, do humanismo e da democracia, com a consciência de que boas condições de trabalho e de relações interpessoais e o acompanhamento e orientação do aluno favorecem tanto um clima de escola disciplinado e assertivo como potenciam as aprendizagens, a correcção de disparidades e a inserção; densificar as redes de parcerias e aprofundar o conhecimento dos contextos escolar, familiar, institucional e social no respeito pela diversidade pessoal e cultural dos alunos e dinâmicas sociais, sem perder de vista as elevadas funções da Escola e dos professores: educar, ensinar e formar cidadãos conscientes, competentes e participativos".

E concluiu:

"A nobreza e a responsabilidade social da nossa missão não se compadecem com crispções cegas ou a priorização de capelas de interesses individuais ou de grupo sobre o objectivo lapidamente declarado no Plano Educativo da Escola Dr. Manuel Laranjeira: edificar uma escola de sucesso e de qualidade para todos, ou seja, uma escola eficaz... ou, como desejaria chamar-lhe, uma escola feliz!"

Entretanto, o director regional de Educação do Norte, António Leite, na sua intervenção, teceu os mais rasgados elogios à homenageada:

"Todos reconhecemos o mérito de Maria Ricardo. É justo que o trabalho e o mérito sejam reconhecidos publicamente, numa altura em que estamos pouco habituados a fazer elogios a quem trabalha bem.

Mesmo que seja uma escola com um espaço tão extraordinário como este, só é aquilo que as pessoas querem que seja. Esta escola é uma escola porque tem gente cá dentro que a transforma numa escola. Ao longo de várias décadas teve alguém que a soube liderar".

Para aquele representante do Governo, "Espinho tem a sorte de ter grandes líderes nas suas escolas e excelentes professores a acompanhá-los".

E concluiu:

"Gostava de partilhar o orgu-

lho do trabalho bem feito. Este trabalho é fruto de muitas vontades, muitos contributos, mas há-de ser sempre de quem lidera a iniciativa. Esta escola teve essa felicidade e estou certo de que irá escolher um bom líder para a dirigir nas próximas décadas. Deixo a Maria Ricardo um profundo agradecimento por parte da Direcção Regional de Educação do Norte e do Ministério da Educação".

Por sua vez, o presidente da Câmara Municipal de Espinho, Pinto Moreira, considerou um "acto justíssimo de homenagem porque, para além de ter servido esta escola, Maria Ricardo serviu Espinho. Por isso, presto-lhe o meu agradecimento e o reconhecimento público como autarca pelo belíssimo e grande trabalho que fez pelo nosso concelho e pela comunidade escolar e pelos alunos que a tiveram como professora, ao longo de 31 anos. Serviu com espírito de dedicação à causa pública, o que é louvável.

Esta sempre foi uma boa escola que, ao longo dos anos se veio a transformar numa excelente escola, fruto do trabalho dedicado dos professores, funcionários, das instalações que foram melhorando, mas porque os seus corpos dirigentes e, muito particularmente, porque Maria Ricardo conseguiu obter excelentes resultados transformado este espaço numa escola de sucesso e de qualidade" – sublinhou.

Por fim, o presidente da Junta de Freguesia da Vila de Anta, Napoleão Guerra recordou que "a Junta de Freguesia de Anta teve a oportunidade de lhe prestar uma homenagem amplamente merecida. Maria Ricardo prestou serviços relevantes ao concelho de Espinho e fez desta escola um exemplo nacional a nível de ensino, de qualidade e de competência. Todas as homenagens que lhe sejam feitas são apenas um pequeno exemplo de gratidão e um pequeno acto de justiça mais do que merecido".

Usaram, ainda, da palavra, alguns dos convidados, entre os quais a representante do governador civil de Aveiro, Liliana Ferreira, o vereador da Educação da Câmara Municipal de Espinho, Vicente Pinto, o antigo professor e presidente do Conselho Executivo, António Malheiro, o presidente da FCAPE, Belmiro Rocha e o presidente da Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Dr. Manuel Laranjeira, João Monteiro.



Foto RUI FILIPE

"GOSTO MUITO DE... FRUTA!"

Pinto Moreira e Vicente Pinto visitaram a Escola n.º 2 de Espinho na manhã de terça-feira, distribuindo exemplares do livro "Gosto muito de... fruta!", de Débora Cláudia, Nuno Pereira de Sousa, Rui Tinoco e Ângela Menezes, com o patrocínio da Câmara Municipal, do Ministério da Saúde, da Administração Regional de Saúde do Norte e Programa Alimentação Saudável em Saúde Escolar. De tarde foi a vez da Escola da Seara, em Silvalde, também a título exemplificativo, dado que

a publicação ilustrada foi distribuída por todas as unidades do primeiro ciclo do ensino básico.

O presidente da Edilidade congratulou-se com esta iniciativa que visa "a sensibilização das crianças para se alimentarem com fruta para um crescimento físico saudável", contribuindo assim para o desenvolvimento das futuras gerações de cidadãos.

Pinto Moreira teve assim o ensejo de reviver os "bons velhos tempos" da escola primária, enquanto recordava os

tempos de criança nos pomares familiares. "Trepava às árvores e comia muita fruta." Por isso, o conselho às crianças para comerem diariamente "cinco peças de fruta".

Com o desejo de "boas férias escolares", o edil e o vice-presidente e vereador da Educação confiam que esta acção poderá contribuir para o "consumo saudável de fruta" nos planeamentos familiares.

Lúcio Alberto



Foto MP

"SCRIPTORIUM" E NOITE MEDIEVAL ENCANTAM ESCOLA GOMES DE ALMEIDA

A Noite Medieval foi um dos pontos mais altos da Semana Aberta da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida que decorreu no início do mês naquele estabelecimento de ensino. O evento, organizado pelo Grupo de História, acabou por corresponder a todas as expectativas e reuniu, numa noite acalorada, centenas de alunos, professores, encarregados de educação, espinhenses e gente oriunda de outros concelhos.

A Escola Dr. Manuel Gomes

de Almeida conseguiu chamar a esta iniciativa alguns dos seus antigos professores, já aposentados, que vieram, assim, abrilhantar o evento que levou os participantes numa viagem imaginária até à extraordinária época medieval que contou com danças, música, jograis e outras iniciativas.

Paralelamente, no interior da Biblioteca da Escola, funcionou um 'Scriptorium Medieval', com os copistas (alunos e professores da escola), a trabalharem à luz da

vela, numa imagem extraordinária da época, enriquecido com uma exposição de livros antigos.

Nesta mesma semana realizaram-se, também, exposições permanentes de Artes Visuais e de trabalhos realizados no âmbito da disciplina de Área de projecto, dinamização de jogos diversos, uma Feira de Minerais, workshops, palestras e conferências e muitas outras iniciativas.

Manuel Proença

Na correspondência dirigida à secção do "Correio do leitor" – por carta, fax, ou e-mail – os interessados devem identificar-se com o nome, o endereço, o contacto telefónico e o número do Bilhete de Identidade, mantendo-se, todavia, apenas no rodapé dos textos publicados o nome e a localidade dos autores.



CORREIO DO LEITOR

BAR SITO NO EDIFÍCIO DA PISCINA SOLÁRIO ATLÂNTICO

Venho por este meio pedir desculpas à Câmara Municipal de Espinho sobre o procedimento concursal, visto que no esclarecimento público, enviado ao jornal **Defesa de Espinho** do dia 9 de Junho de 2011, a autarquia esclareceu que não houve atribuição daquele espaço acima referido, sendo que é a mesma que vai gerir o espaço destinado a bar.

Contudo, não deixo de demonstrar novamente o meu desagrado com a posição da Câmara, visto que não vai existir possibilidade de haver concurso em hasta pública, que sempre existiu desde que a Piscina Solário Atlântico está em funcionamento. Naturalmente fiquei surpreso ao saber que a Câmara vai gerir um espaço destinado a bar/cafetaria, que, como cidadão e possível interessado, não vejo compatibilidade de gestão.

Fábio Magalhães Aleixo

Luís Paulo Reis é espinhense de alma e coração

Campeão de futebol para robôs e "pai" de cadeira de rodas inteligente com interface multimodal flexível



Uma das "mentes brilhantes" da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP), Luís Paulo Reis, é espinhense de alma e coração. Embora tenha nascido no Porto, a sua vida, quer na adolescência e juventude, foi repartida entre a Invicta e Espinho. Foi cá, na Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida, que frequentou o ensino secundário, antes de entrar para a Faculdade. Luís Paulo Reis, professor da FEUP, com o doutoramento, é investigador responsável de diversos projectos de I&D com destaque para os Projectos ABSES – Simulação Inteligente de Ecossistemas Costeiros, FC Portugal – Coordenação em Sistemas Multi-Agente – Aplicações no Futebol Robótico e Resgate e Salvamento e Intellwheels – Cadeira de Rodas Inteligente com Interface Multimodal Flexível.



Manuel Proença

– O que o levou a escolher a Engenharia (Electrotécnica e de Computadores) para a sua formação académica e Engenharia (Informática) na sua actividade profissional?

"Sempre gostei da Engenharia e de desenvolver sistemas, estruturas, máquinas ou processos para resolverem problemas ou auxiliarem a vida das pessoas. Gosto imenso da utilização prática da matemática quer em jogos quer na resolução de problemas reais. Quando resolvo um problema matemático tento sempre que x , y e z não sejam abstractos e sejam algo com significado. Gosto de resolver problemas numericamente. Por exemplo: se $x/y = z$, $x = ?$. Substituindo por números a resolução do problema é imediata. $6/3=2$, $6=?$. Obviamente $6=2 \times 3$ e logo $x=y \times z$. Acho que pensar na matemática nesta perspectiva é muito útil e a grande maioria dos problemas pode ser resolvida com extensões (obviamente não tão simples) deste raciocínio. Por outro lado gosto muito de jogos e de computadores. Quando entrei para a Faculdade não existia Eng. Informática no Porto e na FEUP. Dado ter sempre considerado a FEUP como a melhor

escola de Engenharia do país optei pelo curso mais próximo da Engenharia Informática que existia na altura: a Engenharia Electrotécnica e de Computadores tendo depois seguido o meu percurso profissional sempre ligado à Engenharia Informática".

– Como se envolveu com projectos ligados à robótica?

"Muito por acaso. No final da década de 90 assisti a duas palestras sobre Robótica e aplicações no futebol robótico e no RoboCup (campeonato do mundo de futebol robótico) que era uma competição que tinha acabado de aparecer. Rapidamente mudei o meu tema de doutoramento para esta área e comecei a trabalhar em Sistemas Multi-Robô com aplicação no Futebol Robótico".

– Qual ou quais os projectos que mais o entusiasmaram?

"Vou citar três projectos dos quais fui ou sou responsável e que considero bastante interessantes:

ABSES – Simulação Inteligente baseada em Agentes de Ecossistemas Costeiros. Desenvolvemos um simulador realista de Ecossistemas Costeiros (lagoas, rias, lagos, etc.) que permite realizar estudos de (real) impacto

ambiental e optimizações de processos de 'plantação' de bivalves (tais como ostras ou mexilhões). FC Portugal: Coordenação em Sistemas Multi-Agente. Desenvolvemos metodologias para criar equipas de robôs e utilizar conceitos como estratégia, táticas, formações, jogadas estudadas, entre outros, em equipas de Robôs que realizam tarefas complexas tais como jogar um jogo de futebol ou realizar uma missão de resgate.

Intellwheels – Cadeira de Rodas Inteligente com Interface Multimodal Flexível. Neste projecto desenvolvemos um protótipo de uma cadeira de rodas inteligente que pode ser controlado utilizando uma linguagem de comando definida pelo próprio utilizador. O utilizador pode combinar comandos de voz, movimentos da cabeça, expressões faciais e definir sequências de inputs associando-as a comandos de alto nível da cadeira de rodas inteligente, tais como andar em frente, seguir uma parede ou ir para a casa de banho. A cadeira de rodas possui ainda capacidade para navegar no espaço sozinho e para se desviar de obstáculos, auxiliando desta forma o paciente a ter uma vida autónoma".

– Por que razão, dentro do âmbito da robótica,

optou pelos campeonatos de futebol?

"Por vários motivos: primeiro porque gosto de futebol; segundo, porque o futebol é um óptimo domínio de aplicação da minha área de investigação principal: Coordenação em Sistemas Multi-Agente (colocar equipas de agentes/robôs e serem capazes de trabalhar em equipa); terceiro, porque o RoboCup (Campeonato do Mundo de Futebol Robótico) permite competir, a nível de investigação nesta área, com as melhores universidades mundiais dos Estados Unidos da América, Japão ou Alemanha. Competir e muitas vezes vencer, demonstrando que a investigação realizada em Portugal é de elevada qualidade".

– Futebol Clube de Portugal tem alguma relação com Futebol Clube do Porto?

"Se calhar tem relação com o Futebol Clube do Porto até mesmo porque nasci no Porto, sou sócio e adepto do clube e fui eu que escolhi o nome do projecto/equipa! Se calhar também tem relação com o Sporting Clube de Portugal. O nome é muito parecido (tem duas palavras iguais) e temos investigadores de Lisboa e de outras localidades do país, adeptos

do Sporting, a trabalhar conosco... Mas acima de tudo tem relação com Portugal... Pretende ser um projecto e uma equipa de futebol robótico Nacional, de cooperação entre várias instituições de ensino superior e laboratórios de investigação portugueses, com o objectivo de demonstrar que a investigação realizada em Portugal, nesta área, é de elevada qualidade".

– Quando irá a sua equipa de robôs conseguir jogar contra humanos? Querem mesmo ganhar a uma selecção de futebol de humanos?

"Conseguir jogar não será difícil e daqui a 20 anos estou certo que será possível... No entanto, o nosso objectivo não é colocar robôs a jogarem futebol contra humanos! Embora alguns dos meus colegas que fazem investigação na área pensem, erradamente, que sim! O objectivo é desenvolver ciência e tecnologia que permitisse fazer esse jogo (equipa de robôs contra a selecção campeã do mundo de futebol). Essa ciência e tecnologia será essencial para desenvolver robôs suficientemente robustos, seguros, hábeis e inteligentes individualmente e colectivamente e que serão a base das aplicações da

robótica no futuro. Esses robôs, capazes de uma tarefa tão complexa como jogar um jogo de futebol, num campo com iluminação variável, condições climáticas variáveis, sendo inteligentes individualmente mas também capazes de seguir indicações de alto nível de um treinador, e seguros no contacto com o humanos, serão a base de muitas aplicações futuras da robótica ao serviço dos cidadãos. Entre estas incluem-se a exploração dos oceanos, a exploração de novos planetas e as equipas de robôs de serviços que exigirão a cooperação entre humanos e robôs (restaurantes, bares, construção civil, entre outros).

– O facto de se estar a desenvolver a inteligência artificial não poderá isso constituir uma ameaça (como nos filmes) para a humanidade?

"Sim. Mas é inevitável. No entanto não se pretende desenvolver robôs para substituírem os humanos mas sim para complementar os humanos. Por exemplo, os aviões, barcos ou mesmo os carros actuais são robôs equipados com diversos sensores e actuadores e cada vez com mais inteligência, no sentido de os tornarem mais úteis e seguros no auxílio à vida dos humanos".

– Qual a posição de Portugal (entre os melhores ou piores) nesta matéria de inteligência artificial?

"Portugal tem investigadores de grande qualidade nesta área, entre os melhores do mundo. A título de exemplo, a nível da Robótica Inteligente, no RoboCup, a FEUP (em grande parte dos projectos em cooperação com a Universidade de Aveiro) conquistou já mais de 30 troféus internacionais no âmbito do futebol robótico".

– Acha que os nossos cientistas contam com o devido apoio do Estado





português?

"Não. Cada vez mais a ciência vem de cima para baixo com o dinheiro a ser dado pelo estado a burocratas (alguns deles a trabalharem no próprio estado) que depois o distribuem aos 'amigos' com base em critérios sem critério. Muitas vezes, os jovens investigadores (nos quais eu obviamente já não me incluo) com boas ideias e muita vontade de fazer investigação, não conseguem o financiamento necessário. Como nos descobrimentos, em relação a tudo o que se queira fazer de novo em Portugal, sempre haverá um velho do Restelo a lembrar os perigos da campanha e a trocar algo desconhecido mas com elevadíssimo potencial por, simplesmente, 'nada'. Ou, em termos de ciência a não financiar projectos com elevado potencial de jovens investigadores e a dar o financiamento para instituições e pessoas, com suposta elevada credibilidade mas sem qualquer ideia inovadora, taparem os seus buracos orçamentais fazendo de conta que estão a fazer ciência útil para o país".

– Por que razão temos tantos cientistas a trabalhar no estrangeiro?

"Alguns por ambição excessiva e por falta de capacidade para vingar em Portugal, com as dificuldades inerentes ao país. Outros por realmente terem elevada capacidade e serem contratados por algumas das melhores universidades e laboratórios mundiais. Tipicamente, ao cidadão comum é muito complicado distinguir estas duas situações, tendendo a pensar que quem vai trabalhar para o estrangeiro é um excelente cientista... Na maioria dos casos, não é verdade!"

– Que conselhos gostaria de dar aos jovens estudantes que se preparam para escolher uma formação académica, nomeadamente na sua área?

"Felizmente tenho tido a oportunidade de aconselhar muitos estudantes que têm realizado a formação académica nas áreas da Engenharia Informática e Engenharia Electrotécnica e de Computadores mais especificamente em Inteligência Artificial, Robótica e Simulação Inteligente que são as minhas principais áreas de investigação. Na realidade sou um dos cinco professores da FEUP com mais teses de Mestrado/Doutoramento orientadas! A nível da parte escolar da licenciatura/mestrado, o meu principal conselho é que há tempo para tudo. Não se consegue fazer um curso de modo correcto, decentemente, começando a pensar na queima das fitas em Outubro e nas férias em Maio... No entanto, também não se consegue fazer um curso de modo correcto a estudar todos os dias na semana de queima das

O PERFIL DO CIENTISTA

Luís Paulo Reis nasceu em Cedofeita, Porto em Outubro de 1970. Concluiu o Ensino Secundário na Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida em Espinho. É Licenciado, Mestre e Doutor em Engenharia Electrotécnica e de Computadores pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP). É

actualmente Professor na FEUP e investigador e membro da Direcção do LIACC – Laboratório de Inteligência Artificial e Ciência de Computadores na Universidade do Porto. Realiza investigação nas áreas da Inteligência Artificial, Simulação e Robótica Inteligente. É autor de mais de 250 publicações em revistas e conferências internacionais. Orientou já seis teses de doutoramento e mais de 70 teses de mestrado e encontra-se a orientar 18 teses

de doutoramento. Ao longo da sua carreira obteve mais de 30 prémios científicos, incluindo, entre outros, o Prémio Nacional de Engenharia, o Prémio Centenário da FEUP, prémios para o melhor artigo científico em cinco conferências internacionais e a vitória em três campeonatos do mundo e oito campeonatos da Europa de futebol robótico. É investigador responsável de diversos projectos de I&D com destaque para os Projectos ABSES – Simula-

ção Inteligente de Ecossistemas Costeiros, FC Portugal – Coordenação em Sistemas Multi-Agente – Aplicações no Futebol Robótico e Resgate e Salvamento e Intellwheels – Cadeira de Rodas Inteligente com Interface Multimodal Flexível. Pertence a diversas associações profissionais sendo actualmente presidente da Mesa Geral da AISTI – Associação Ibérica de Sistemas e Tecnologias de Informação e da SPR – Sociedade Portuguesa de Robótica.

O Casino! Sempre gostei de jogo e embora só vá ao Casino duas ou três vezes por ano, utilizo o jogo para fins de investigação (em Inteligência Artificial). Por exemplo, já orientei sete teses de mestrado em Inteligência Artificial aplicada ao Poker e estou a orientar uma tese de doutoramento no mesmo assunto. Acima de tudo, entrar em Espinho vindo do Porto continua, para mim, a ser como entrar em férias depois de semanas de trabalho. E felizmente torna-se possível, novamente, viver em Espinho trabalhando no Porto. Com a diminuição do trânsito (por causa da crise e da subida dos combustíveis), a melhoria dos acessos (como por exemplo a conclusão da CREP) e a melhoria dos transportes (com a estação subterrânea e a melhoria do serviço da CP) é agora possível morar em Espinho trabalhando no Porto ou em Gaia".

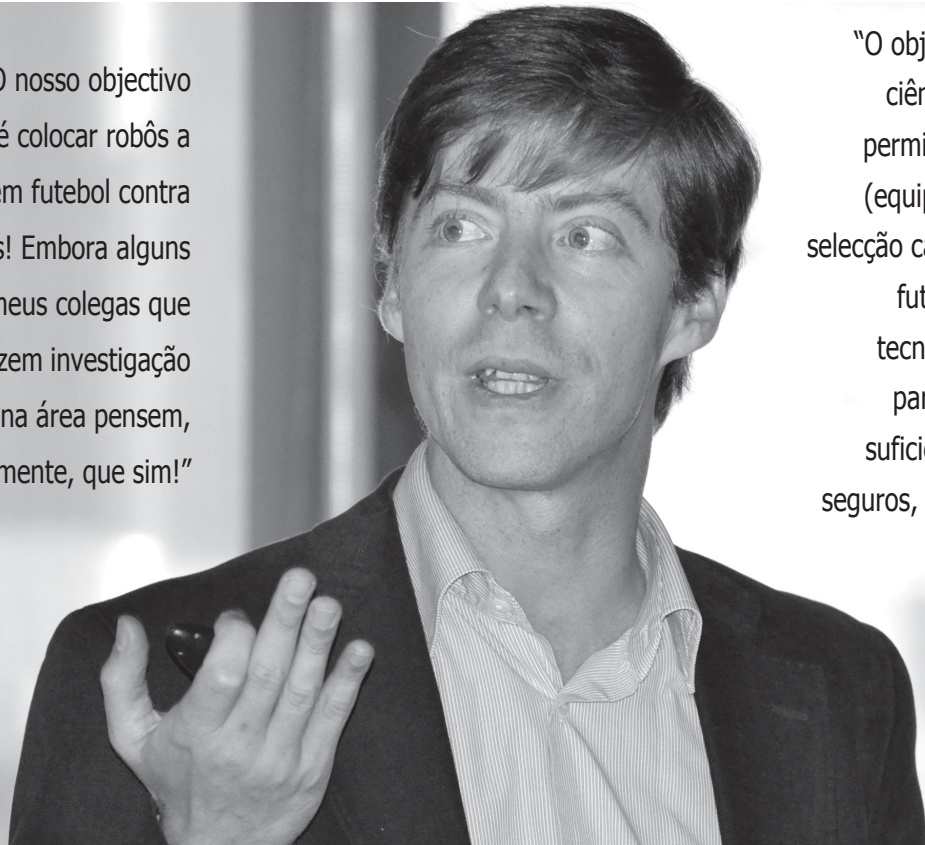
– E de mau?

"Concelho com a maior taxa de desemprego do país... Mas a diminuir! Já em Agosto! Logo que eu e a minha esposa mudarmos a residência para cá... Talvez fruto de uma maior atractividade do concelho de Espinho e sobretudo do seu centro fruto de uma gestão mais adequada... O quase desaparecimento do Hospital tem algo de mau mas também de bom pois o serviço em Gaia é claramente muito superior. A falta de shoppings centers e hipermercados. Será melhor que eles abundem na periferia da cidade? A falta de cinemas. Embora no centro do Porto quase que já não existem também. A ponte (ou melhor a 'não ponte' durante os últimos dois anos) da Rua 20 para a zona industrial! Inacreditável... Ponham lá alguém em Tribunal e deixem os camiões Tir chegar decentemente à zona Industrial para não afundarmos mais a pouca indústria que temos no concelho... É preciso perceber que Espinho não pode ser uma cidade exclusivamente de serviços e de turismo. É necessário dar condições à pouca indústria de Espinho para que não vá, juntamente com a restante, para concelhos que realmente dão condições, tais como Santa Maria de Feira... E o desemprego... Poderá ficar (Não! Já!) o mais elevado do país!"

– O que mais gostaria de ver em Espinho?

"Uma parede gigante a tapar o vento! (Estou a brincar!) Talvez o Sporting Clube de Espinho de volta à primeira liga de futebol! Ou então, mais fácil de fazer, a colocação de sinais STOP em locais adequados de modo às principais vias estruturantes do trânsito de Espinho não terem de dar prioridade à direita... É absurdo entrar em Espinho pela Rua 19 ou 33 e ter de dar prioridade a várias ruas estreitas. Finalmente gostava de ver a Alameda 8 com fontes, jardins e como um real cartão-de-visita de Espinho".

"O nosso objectivo não é colocar robôs a jogarem futebol contra humanos! Embora alguns dos meus colegas que fazem investigação na área pensem, erradamente, que sim!"



"O objectivo é desenvolver ciência e tecnologia que permitisse fazer esse jogo (equipa de robôs contra a selecção campeã do mundo de futebol). Essa ciência e tecnologia será essencial para desenvolver robôs suficientemente robustos, seguros, hábeis e inteligentes individualmente e colectivamente e que serão a base das aplicações da robótica no futuro."

fitas e durante todo o mês de Agosto. Há mesmo tempo para tudo. É preciso estudar nas alturas próprias mas também partilhar e criar amizades e relações de trabalho durante o curso que não se criam fechado numa sala a estudar sebatas. Foram estes princípios que segui quando estudei na FEUP e felizmente foi um estudante muito bem sucedido (na realidade foi o melhor aluno de todos os cursos da FEUP que concluiu o curso em 1993 e gosto bastante de olhar para o diploma que o comprova e que está no meu escritório). A nível da realização de tese de Mestrado/Doutoramento o meu principal conselho é que façam o seu próprio trabalho. Que escolham uma tese com um tema pelo qual tenham gosto ou mesmo paixão. Um orientador com quem consigam falar e trabalhar em conjunto. E que pensem em uma tese de Mestrado ou Doutoramento é um trabalho do candidato e não do orientador. No entanto, devem sempre que possível seguir os conselhos, bem-intencionados, do orientador, para que o trabalho efectivamente tenha a qualidade científica necessária e possa ser concluído de defendido com sucesso".

– Como está esta sua terra (Espinho)?

"Embora tenha nascido no Porto, para além de portuense, sempre me conside-

rei também espinhense. Ao longo dos anos alternei estudar e viver no Porto e em Espinho. Nos últimos 10 anos vivi no Porto mas, dado quase toda a minha família morar em Espinho, tenho acompanhado o que se têm passado por aqui. Aliás vou-me mudar novamente para Espinho, em Agosto, pois considero que a cidade tem uma excelente qualidade de vida. No entanto, acho que Espinho esteve parada muitos anos desaproveitando grande parte do seu potencial, sobretudo fruto de uma gestão de fraca qualidade... Vê-se, agora, vontade de desenvolver a cidade e aproveitar o seu maior potencial (o Turismo), sem deixar de pensar nas outras vertentes que fazem realmente uma cidade e a distinguem de um dormitório ou de um local de férias para três meses durante o ano. Entre estas vertentes incluem-se uma correcta organização da propriedade e dos espaços, a preservação dos padrões de convivência e do modo de vida característico dos espinhenses. Por exemplo, não faz sentido ter instalações desportivas de elevada qualidade mas que estão a cinco quilómetros do centro e que não servidas por transportes adequados... Os jovens não as conseguem utilizar... Os idosos (grande parte da população de Espinho) não conseguem assistir aos eventos desportivos. Mas Espinho continua a ser uma cidade

pacata, com praticamente todos os serviços disponíveis sem ter de 'pegar no carro', coisa que detesto fazer".

– O que tem mudado?

"O enterramento da linha ferroviária foi uma grande mudança. No entanto, a falta de planeamento da gestão anterior da Câmara Municipal fez com que uma obra que poderia catapultar Espinho para uma qualidade de vida muito superior, durante anos, a tenha limitado... Durante anos obras de enterramento da linha com todos os problemas que trouxe aos habitantes da cidade. Acabada a obra, o 'vazio total' à superfície. Inclusivamente o corte da entrada Norte da cidade para a zona marginal... Mesmo com a obra concluída a divisão da cidade provocada pela eliminação linha ficou ainda superior à divisão anterior provocada pela própria linha. Não existe dinheiro para a obra de arranjo da superfície? Mas quem planeou a obra não a orçamenta e não garante a existência de verba antes de a projectar? Enfim... Talvez uma Troika pudesse ajudar... Ou então um planeamento e uma gestão correctas... Finalmente algum bom senso e uma obra provisória fez com que a divisão da cidade fosse finalmente atenuada. A tentativa de colocação de 'pseudo-pistas' de ciclismo no meio da cidade é outra coisa incompreensível. Numa cidade onde todos os serviços se

alcançam facilmente a pé e em que o espaço e os lugares de estacionamento não abundam... Obviamente, na marginal, para fins essencialmente turísticos, as pistas reservadas a bicicletas são uma boa ideia. Mas no centro... Acho que vi duas bicicletas nestes últimos anos nas 'pseudo-pistas' da Rua 8 e Rua 23... E largas centenas de carros estacionados em cima delas! A eliminação de locais de estacionamento no centro (associada ao 'pseudociclismo') também foi uma mudança negativa. Parcialmente invertida com a colocação de parcómetros (embora algo exagerada) mas que pelo menos permite novamente arranjar estacionamento no centro".

– O que temos cá de bom?

"O mar! A minuto e meio de distância da minha nova casa... A dez minutos de distância de qualquer habitação no centro. Excelentes cafés, restaurantes, bares e esplanadas. E, felizmente, a Internet móvel e o meu emprego permitem-me trabalhar na esplanada e ver o mar grande parte do tempo... Bons serviços a todos os níveis e todos no centro: super-mercados, piscinas, médicos, restaurantes, bares, etc. As escolas, de excelente qualidade (estudei do 9º ano ao 12º em Espinho). Agora com óptimas instalações e desde sempre com muito bons professores.

Rancho paramense recria grande arraial, cujo cenário principal era a Capela de S. João da Praia de Paramos

Espectáculo de folclore para "Recordar e Viver"

A Capela de S. João e a Praia de Paramos vieram à terra e estiveram no espaço verdejante que envolve a sede do Rancho Regional Recordar é Viver de Paramos onde foi proporcionado a todos os presentes um inesquecível festival de folclore.

Os grupos convidados foram recebidos no recinto verdejante e aprazível do Rancho Regional Recordar é Viver de Paramos. Aí, juntamente

com o grupo anfitrião e a população local, puderam participar em são convívio nos inúmeros jogos tradicionais, não faltando a característica "tasquinha".



Seguiu-se a sessão solene no salão nobre da Junta de Freguesia com entrega de lembranças, tendo constituído a mesa e usado da palavra, o governador civil de Aveiro, José Mota, o presidente da autarquia, Américo Castro, o presidente da Direcção da ABCR de Paramos – Rancho Regional Recordar é Viver, Domingos Sá, a secretária da Assembleia de Freguesia, Paula Colaço, a adjunta do presidente da Câmara

Municipal, Leonor Fonseca, e o presidente da Federação do Folclore Português, Fernando Ferreira.

Todos sublinharam "o meritório trabalho que superiormente é desenvolvido" pelo Rancho Regional Recordar é Viver de Paramos, "para enriquecer e representar a quem e além a cidade e a população de Espinho."

Entretanto, no Restaurante da Corga foi servido um delicioso jantar convívio a todos os grupos e convidados, antes do memorável espectáculo de folclore.

Ao palco da zona envolvente à sede do Rancho Regional

Recordar é Viver de Paramos foram anexos dois outros palcos, tendo sido assim possível recriar um grande arraial com festa rija, cujo cenário principal era a Capela de S. João da Praia de Paramos. Não faltaram o areal, os mastros e bandeiras, a tasquinha e vendedeiras, o retratista, e a banha da jibóia, o vira vento e o fado da desgraça, os pedintes e o ceguinho, os cumpridores de promessas e os desordeiros e até o sino da capela a anunciar as cerimónias religiosas.

Foi neste magnífico cenário que "foram recordadas e vividas práticas de vida dos nossos antepassados." Recriação mui-

to bem conseguida pelo (Rancho) Recordar é Viver, seguida dos restantes grupos vindos de Nespereira, Cinfães, Montemor-o-Velho e Lamego, todos com excelentes actuações, com grande significado e representatividade, sempre em constante interactividade com as artes circundantes.

Com boa afluência de público, todo o recinto estava enfeitado e iluminado com motivos tradicionais e animado com diversas actividades (incluindo a gastronomia) e diversões, todas elas levadas a cabo pelos elementos do Rancho Regional Recordar é Viver de Paramos e seus colaboradores.



ESPECTÁCULO SOLIDÁRIO E "VARIADO" DA ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DAS ESCOLAS DA FEIRA E DA TOURADA

A Associação dos Antigos Alunos das Escolas da Feira e da Tourada executarão um espectáculo solidário e "variado",

no auditório da Junta de Freguesia de Espinho, pelas 15h30 de domingo, contando com as actuações do Orfeão de Espi-

nho, do ballet infantil do Sporting Clube de Espinho, do Grupo de Cavaquinhos de S. Félix da Marinha, do Grupo Quarto Corrupto, de Fabiana Soares e José Raul.

Os bilhetes (cada a dois euros e meio) podem adquiridos na Junta de Freguesia de Espinho e nos directores da Associação dos Antigos Alunos das Escolas da Feira e da Tourada.

CASINO ESPINHO



OS GRANDES ÊXITOS DA BROADWAY. UMA VIAGEM DOS ANOS 30 AOS 80 NUM ESPECTÁCULO DE MÚSICA E DANÇA.

2 MAR A 26 JUN
JANTAR ESPECTÁCULO

DOMINGO, 4ª E 5ª DESDE 25€ P.P.

SEXTAS, SÁBADOS E VÉSPERAS DE FERIADO DESDE 32,5€ P.P. (SEM BEBIDAS)

Reservas +351 227 335 500 | www.solveverde.pt



PEQUENADA DO CONCELHO DIVERTE-SE NO ZOO DE LISBOA

Quarta-feira da semana transacta foi um dia especial para os finalistas do primeiro ciclo do ensino básico das escolas do concelho, com a realização do tradicional passeio ao Jardim Zoológico de Lisboa proporcionado pela Edilidade.

"É um justo reconhecimento daquilo que as crianças fizeram neste primeiro ciclo do percurso escolar e é um prémio para a comunidade de escolar. Evidentemente que se não fosse a oportunidade que lhes é concedida pela Câmara Municipal de Espinho muitas das crianças não tinham nem sequer a oportunidade de conhecerem o Jardim Zoológico. Infelizmente, muitas famílias portuguesas e espinhenses também estão a passar por grandes dificuldades. Portanto, também é uma grande oportunidade que a Câmara Municipal de Espinho dá às crianças de visitarem o zoo, porque muito provavelmente pelos seus próprios meios não conseguiriam fazê-lo. Também é uma acção importante para a confraternização das crianças de vários pontos do concelho, de várias escolas.

Um convívio sobretudo muito alegre."

As palavras são de Pinto Moreira, logo após o almoço (numa tenda) também oferecido aos alunos do quarto do ensino básico.

Acompanhado pelo vice-presidente e vereador da Educação, Vicente Pinto, e de representantes das juntas de Anta, Espinho, Guetim e Paramos e da Federação Concelhia das Associações de Pais, para além Noémia Brogueira e António Sá, directores dos agrupamentos escolares Sá Couto e Domingos Capela, e professores e auxiliares, Pinto Moreira registava assim as emoções das crianças reflectidas em incontida alegria.

"É uma reacção expectável. As crianças nesse ponto de vista são sempre criativas e são muito espontâneas e dizem o que lhes vai na alma, de peito aberto e de coração franco. E é isso que se espera das crianças. São momentos festivos, muito alegres, momentos de grande alegria, de grande confraternização e eu penso que as crianças estão muito satisfeitas. Nota-se de facto que estão contentes e é isso que



também me alegra a alma e me alegra o coração."

E, de facto, a pequenada de Anta, Espinho, Guetim, Paramos e Silvalde divertiu-se com a panóplia de atracções, desde leões, chimpanzés, girafas, ursos até a um rinoceronte-branco nascido no início deste ano no Zoo de Lisboa.

E após a voltinha de teleférico... as habilidades dos leões-marinhos e golfinhos! Agora, já na companhia do

presidente da Assembleia Municipal e reeleito deputado da Assembleia da República, Luís Mintenegro.

A viagem de regresso foi encetada ao fim da tarde, com dez autocarros "cheios" de animação e muitas histórias para contar...

"Aqui é que está o futuro!", registava, entretanto, o presidente da Câmara. "Está aqui o presente seguramente, mas também está aqui sobretudo o

futuro. São estes jovens que eu quero que se fixem no concelho, que estudem no concelho e que tenham condições e qualidade de vida no nosso concelho. Tenham, enfim, equipamentos ao seu dispor para que quando chegarem à altura decisiva da sua vida de tomarem uma opção relativamente ao seu local de habitação e ao local de trabalho, optem por Espinho. E que optem por Espinho não apenas

por razões sentimentais, por razões afectivas, mas sobretudo por reconhecerem que Espinho tem qualidade de vida e dá-lhes as condições de viverem num ambiente saudável, com estilo económico-social pujante e também com condições de empregabilidade. É isso que eu desejo para estas crianças e espero estar à altura deste desafio."

Lúcio Alberto



Fotos MÁRIO CALES

Grande Farmácia



DIRECTOR TÉCNICO

Manuel João Ribeiro Pais Clemente de Paiva

RUA 19, N.º 265 – 4500 ESPINHO
Telef. 227 340 331

Salvé 18/06/2011

Cátia Daniela

Parabéns pelas tuas 20 primaveras. Que sejas muito feliz neste dia e pela tua vida fora. Que continues a ser como és e concretizes todos os teus sonhos, são os votos sinceros dos teus pais, irmãos e avó.



1/2

parabéns
ESPINHO

*a marina é fruto da nossa imaginação...

Um Meio de Publicidade, lda.

local 35 797 4500

fone/fax 22 731 91 35

e-mail um.meio@gmail.com

Escritor norte-americano
relata a história de uma
jovem portuguesa
em Nova Iorque

Richard Zimler na Biblioteca Municipal com "Ilha Teresa"

Foto RUI FILIPE



Richard Zimler foi à Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva, no final da tarde de quinta-feira, para apresentar o seu novo livro "Ilha Teresa".

Neste livro, Richard Zimler conta a história de Teresa, uma rapariga de 15 anos, sensível e espirituosa, cujo equilíbrio e sentido de identidade se vêem ameaçados quando a sua família deixa Lisboa para ir viver numa nova cultura e novas regras de Nova Iorque.

A vida desta jovem muda radicalmente quando os pais deixam Lisboa para ir viver em Nova Iorque. Não estando preparada para a vida na América, com dificuldade para se exprimir em inglês, Teresa encontra refúgio no seu particular sentido de humor e no único amigo, Angel, um rapaz brasileiro de 16 anos, bonito, mas desastrado, que adora

John Lennon e a sua música.

Mas o mundo de Teresa entristece completamente quando o pai morre e deixa a ela e ao irmão mais novo, com uma mãe negligente e consumista. Os problemas de Teresa confluem para um clímax de desespero, quando ela e Angel fazem uma peregrinação ao Memorial Strawberry Fields Forever, em Central Park. Depois, um acontecimento acontece quando nunca poderia ter previsto, devolve-a à vida e ao amor.

A forma como relata a vida de Teresa, num registo um pouco diferente do habitual, o autor nascido em Nova Iorque continua a maravilhar pela forma convincente como transporta para o admirável mundo das suas personagens.

Cláudia Santos



OPINIÃO

DISCURSO
DIRECTO

Paulo Geraldo

O TEMPO QUE NOS RESTA

De súbito sabemos que é já tarde.

Quando a luz se faz outra, quando os ramos da árvore

que somos soltam folhas e o sangue que tínhamos não arde como ardia, sabemos que viemos e que vamos. Que não será aqui a nossa festa.

De súbito chegamos a saber que andávamos sozinhos. De súbito vemos sem sombra alguma que não existe aquilo em que nos apoiávamos. A solidão deixou de ser um nome apenas. Tocamo-la, empurrámo-la e agride-nos. Dói. Dói tanto! E parece-nos que há um mundo inteiro a gritar de dor, e que à nossa volta quase todos sofrem e são sós.

Temos de ter, necessariamente, uma alma. Se não, onde se alojaria este frio que não está no corpo?

Rimos e sabemos que não é verdade. Falamos e sabemos que não somos nós quem fala. Já não acreditamos naquilo que todos dizem. Os jornais caem-nos das mãos. Sabemos que aquilo que todos fazem conduz ao vazio que todos têm.

Poderíamos continuar adormecidos, distraídos, entretidos. Como os outros. Mas naquele momento vemos com clareza que tudo terá de ser diferente. Que teremos de fazer qualquer coisa semelhante a levantarmos de um charco. Qualquer coisa que empreender uma viagem até ao castelo distante onde temos uma herança de nobreza a receber.

O tempo que nos resta é de

aventura. E temos de andar depressa. Não sabemos se esse tempo que ainda temos é bastante.

E de súbito descobrimos que temos de escolher aquilo que antes havíamos desprezado. Há uma imensa fome de verdade a gritar sem ruído, uma vontade grande de não mais ter medo, o reconhecimento de que é preciso baixar a frente e pedir ajuda. E perguntar o caminho.

Ficamos a saber que pouco se aproveita de tudo o que fizemos, de tudo o que nos deram, de tudo o que conseguimos. E há um poema, que devíamos ter dito e não dissemos, a morder a recordação

dos nossos gestos. As mãos, vazias, tristemente caídas ao longo do corpo. Mãos talvez sujas. Sujas talvez de dores alheias.

E o fundo de nós vomita para diante do nosso olhar aquelas coisas que fizemos e tínhamos tentado esquecer. São, algumas delas, figuras monstruosas, muito negras, que se agitam numa dança animalesca. Não as queremos, mas estão cá dentro. São obra nossa.

Detestarmo-nos a nós mesmos é bastante mais fácil do que parece, mas sabemos que também isso é um ponto da viagem e que não nos podemos deter aí.

Agora o tempo que nos resta deve ser povoado de espingardas. Lutar contra nós mesmos era o que devíamos ter aprendido desde o início. Todo o tempo deve ser agora de coragem. De combate. Os nossos direitos, o conforto e a segurança? Deixem-nos rir... Já não caímos nisso! Dora-vante o tempo é de buscar deveres dos bons. De complicar a vida. De dar até que comece a doer-nos.

E, depois, continuar até que doa mais. Até que doa tudo. Não queremos perder nem mais uma gota de alegria, nem mais um fio de sol na alma, nem mais um instante do tempo que nos resta.

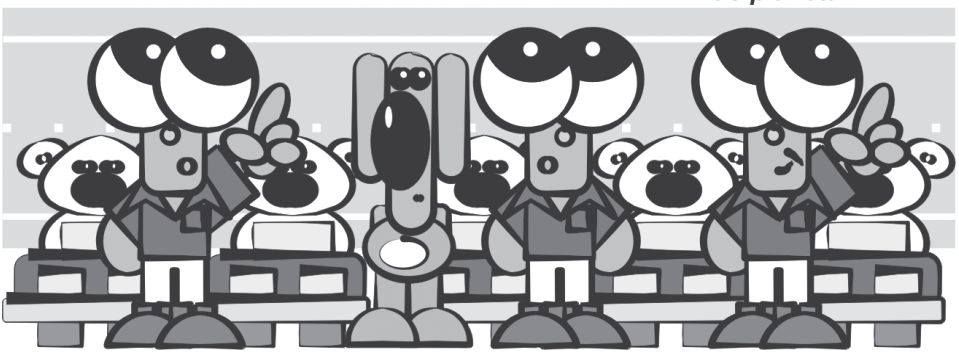
PÁGINA ON-LINE: <http://opimpolho.no.sapo.pt> • BLOG: <http://sarmento-news.blogspot.com>

PIMPOLHO □ DESENHO E TEXTO DE: © José Sarmento • 790

Os ursos são um ponto em comum...

... nas pistas de esqui dos Pólos Norte e Sul...

... e nas rodovias do planeta!!!...

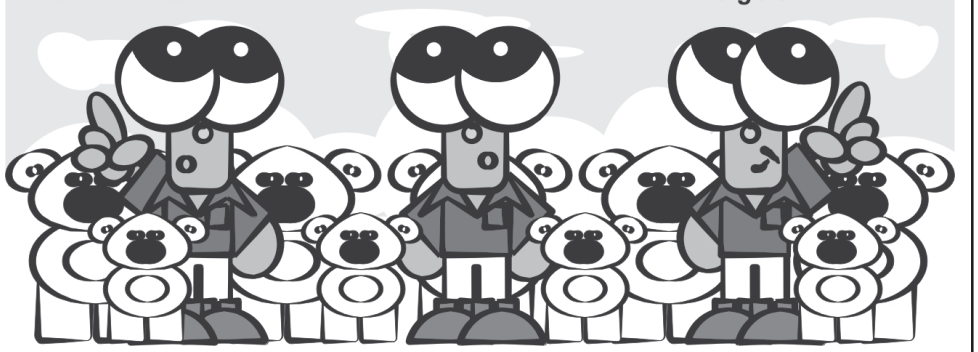
PÁGINA ON-LINE: <http://opimpolho.no.sapo.pt> • BLOG: <http://sarmento-news.blogspot.com>

PIMPOLHO □ DESENHO E TEXTO DE: © José Sarmento • 791

A Dinamarca quer reivindicar o Pólo Norte...

... também pretendem ficar com os ursos...

... ou só lhes interessa o gelo????!...



OPINIÃO

PONTOS
DE VISTA

Maria Fernanda Barroca

DIÁLOGO DE DOIS GÊMEOS ANTES DE NASCEREM

A Maria e o Alfredo ficaram muito contentes ao saber que iam ser pais, mas a surpresa maior veio no dia em que Maria fez a primeira ecografia – o casal ia ter dois gémeos.

Logo que souberam que eram dois rapazes, logo escolheram os nomes: Pedro e Nuno. O diálogo pois já pode ser personalizado.

– Ai que apertado eu estou aqui! Nem me consigo mexer, e a culpa é tua Nuno, porque ocupas muito espaço e não sobra nada para mim!

– Enganas-te, eu sou bem pequeno, diz o Nuno, tu é que cresceste muito!

– Pedro tu achas que depois do nascimento vai haver

outra vida?

– Tolices. Tu acreditas nisso?

– Claro que sim. Aqui dentro é muito escuro, mas só cá estamos para nos prepararmos, ficarmos fortes e depois do parto é que teremos a tal vida.

– Estás maluco! O que fariamos lá fora depois do nascimento?

– Eu não sei bem, mas penso que poderemos andar, comer com a nossa boca e muito mais coisas...

– Comer com a nossa boca? Posso lá acreditar. Nós temos o cordão umbilical e não me parece que seja tão grande que possamos andar com ele por aí. E caminhar?

Nem sei o que isso possa ser.

– Claro que é possível! Será uma vida diferente.

– Mas se ninguém voltou lá de fora para contar como é eu não acredito. Só acredito no que vejo.

– Pois eu, haja o que houver lá fora estou ansioso por sair para conhecer a nossa mãe.

– A nossa quê? Mãe? O que é isso. Tu acreditas também nisso? Onde é que ela está?

– Bem eu penso que ela está em toda a parte, à nossa volta e sem ela não poderíamos viver.

– Pois eu nunca notei nada que se parecesse com «mãe» e portanto afirmo que ... mãe não existe!

– Eu afirmo que existe.

Quando não há barulho lá fora eu ouço-a falar, mas o que diz com o nosso pai (esse também existe), deixa-me entre o medo e a ignorância. Ontem, por exemplo, dizia o pai: um já vai dar muita despesa e dois, nem pensar; um deles tem de ser sacrificado.

– E não disseram qual de nós era?

– Então agora já acreditas? Pois não sei, mas deve ser aquele de nós dois que for mais feio, mais fraco, mais doente...

– E quando será? Deve ser antes de nascer, como tu dizes.

– É bem provável que um de nós nunca chegue a ver a luz de lá de fora, nem a nossa mãe...

– Isso para mim, não conta. Gostava de ver a luz de lá de fora, mas quanto à nossa mãe, não me interessa – uma mulher que é capaz de matar um filho não merece o nome de Mãe!

– Mas há uma coisa de que ainda não falamos. Quando começamos a viver no seio da nossa mãe, Deus deu-nos um Anjo da Guarda para velar sempre por nós. Se um de nós não viver lá fora, o Anjo levará para Deus e lá pode ver Aquela que merece verdadeiramente o nome de Mãe – a Virgem Nossa Senhora, Mãe de Deus.

E com este pensamento consolador os dois gémeos adormeceram...

CASA DESABITADA EM ANTA FICA SEM OUTRA CHAMINÉ EM COBRE

Uma casa desabitada na Rua da Tuna Musical de Anta foi (de novo) assaltada na manhã de quarta-feira da pretérita semana. Depois do furto de uma chaminé em cobre, registou-se o desaparecimento de outra, restando agora uma.

INCÊNDIO NUMA CASA NA PONTE DE ANTA

Um incêndio, numa habitação de um prédio do Bairro da Ponte de Anta, na segunda-feira, cerca das 18.45 horas, acabou por causar, apenas danos materiais na própria habitação de uma idosa.

O fogo terá, supostamente, tido origem numa extensão eléctrica, estendendo-se depois para um móvel e para um aparelho de música que se encontravam num dos compartimentos, não resultando, no entanto, qualquer ferido.

Os Bombeiros Voluntários de Espinho e os Bombeiros Voluntários Espinhenses, acorreram com prontidão ao sinistro, evitando outras consequências.

Cláudia Santos

Na Rua 28 Mulher vítima de carjacking

Uma mulher, de 51 anos, foi vítima de carjacking à porta de sua casa, na Rua 28, no passado dia 9, cerca das 20.45

horas. Três indivíduos, encapuzados, abordaram-na enquanto estacionava a sua viatura, um AUDI, e retiram-

na, violentamente. Depois, ao fazerem marcha a trás, acabaram por a atropelar, pondo-se, em fuga, de seguida.

Os três indivíduos faziam-se transportar num outro carro, um Renault Megane, com matrícula falsa (a matrícula pertencia a um outro carro que havia sido furtado no Porto). De repente, três deles saíram dessa viatura, encapuzados, e de forma violenta obrigaram a condutora do AUDI A4 a sair. Depois, ao recuarem para tirar o carro da garagem, atropelaram a

vítima que acabou por ser transportada para o Hospital de Vila Nova de Gaia pelo INEM.

Sabe-se, entretanto, que três indivíduos que se faziam transportar num AUDI A4, assaltaram, no dia 10, umas bombas de gasolina em Lourosa e um café em Santa Maria da Feira.

O caso está a ser investigado pela Polícia de Segurança Pública de Espinho que tomou conta da ocorrência.

Manuel Proença



Fotos VÂNIA BARBOSA

...com legenda!

Na zona sul da Avenida 32 cresce o matagal e abunda o lixo junto aos passeios

Pela Polícia Quatro detidos por excesso de álcool

A Polícia de Segurança Pública de Espinho deteve, esta semana, em operações

de fiscalização rodoviária, quatro condutores alcooleizados. Dois desses condu-

tores – homens – acusaram, no teste de alcoolemia, uma taxa superior a duas gramas por litro.

Um dos condutores, um homem de 49 anos, foi interceptado com uma taxa de alcoolemia de 2,59 g/l; um outro, de 43 anos, acusou uma taxa de alcoolemia de 2,46 g/l. Quanto aos outros dois condutores detidos por excesso de álcool no sangue, um homem, de 48 anos, acusou uma taxa de alcoolemia

de 1,95 g/l e o outro, uma mulher de 21 anos, acusou uma taxa de alcoolemia de 1,44 g/l.

A PSP de Espinho deteve, ainda, mais três homens por falta de habilitação legal para a prática da condução.

Entretanto, a Esquadra de Trânsito da PSP de Espinho registou sete acidentes de viação, dos quais resultaram dois feridos ligeiros.

Manuel Proença

PASSEIO DA IDANHA AO SENHOR DA PEDRA EM BICICLETA

No domingo realizar-se-á o vigésimo passeio de bicicleta ao Senhor da Pedra, com partida pelas 9 horas, junto ao Largo de S. Vicente.

O percurso será por Idanha, Monte Lírio, Rua 20, Granja (marginal), Aguda, Miramar (com "banho" e "fêveras") e regresso pelo mesmo itinerário até à entrada da Rua 20, passando também por Juncal, Rua do Tanque ("prémio da montanha da primeira categoria"), Rua da Divisão (com paragem no Café Divisão) e Idanha.

CENTRO SOCIAL LUSO VENEZOLANO FESTEJA 26 ANOS

O Centro Social Luso Venezuelano festeja o seu 26.º aniversário no próximo sábado, pelas 21 horas.

Esta comemoração contará com a apresentação de várias actividades desenvolvidas ao longo do ano, para além de danças criativas, escola de música, atribuição de prémios a atletas e dirigentes desportivos, e bolo de aniversário e champanhe com animação a cargo do CSLV Clubbing.

Entretanto, o Centro Social Luso Venezuelano aproveita o 26.º aniversário para divulgar a nova página online em www.centrolusovenezolano.com e a de facebook em www.facebook.com/lusovenezolano.

SESSÕES CONSULARES

Dando continuidade a iniciativas anteriores, O Consulado da República Bolivariana de Venezuela irá realizar nos próximos dias 29 e 30, nas instalações do Centro Social Luso Venezuelano, em Nogueira da Regedoura, sessões consulares, fazendo atendimento aos utentes presentes entre as 9h30 e as 12h30.

CONCERTO

Na noite de sexta-feira, o Doo Bop Bar contará com mais uma actuação da banda "The Underdogs", que irão apresentar o EP "Silence", que através do single "She is La" têm sido difundido por rádios e televisões.

No sábado, a animação será do colectivo de dj's "Projecto Mandala", para Sattaman e os seus pares espalharem música desde o reggae à soul e da bossa à world.

Pessoas & Negócios

"GOLDEN 80's" NO CASINO MONTE GORDO

"Prepare-se para os melhores momentos da música e do espectáculo da década mais controversa de sempre: o Casino Monte Gordo (da Solverde) transporta-o aos anos 80!"

Os grandes êxitos da música, do cinema, as tendências da moda e toda a influência que esses anos dourados tiveram na nossa sociedade global, estão representados neste espectáculo cheio de estilo e com um toque de contemporaneidade.



Foto FILIPE COUTO

"NOTAS AROMÁTICAS"

Foi com o serviço de jantar de segunda-feira que foi inaugurado um novo espaço de restauração em Espinho. "Notas

aromáticas" (restaurante e take-way – "especialidades e pratos económicos") com gerência de Paula Páscoa.

Simplicidade com requinte, variedade em ambiente acolhedor na Rua 23 (junto à Rua 4).



ADELINO RIBEIRO E CARLOS MACEDO VENCEM TAÇA NECA SANTOS NO OPORTO GOLF CLUB

A dupla Adelino Ribeiro e Carlos Macedo foi a grande vencedora da Taça Neca Santos que decorreu no fim-de-semana no Oporto Golf Club.

A dupla espinhense, que jogou com "handicap" 8, somou 42 pontos, mais um do que os pares segundos classificados, compostos por Raimun-

do Oliveira/Carlos Gomes e Serafim Rodrigues/Gonçalo Bettencourt, ambos com "handicap" 10. Referência ainda para o presidente do Oporto Golf Club, Manuel Violas, que fez equipa com Luís Montenegro, que jogou com "handicap" 5, ficando no grupo dos quartos classificados, com 40 pontos.

ESPINHO TÊNIS JOVEM COM FINAL FELIZ

Chegou ao fim mais um torneio de ténis (Espinho Ténis Jovem) promovido pelo Clube de Ténis de Espinho e que conseguiu reunir desde o dia 26 de Maio e até ao dia 12 de Junho, alguns dos melhores jogadores nacionais do grupo juvenil e dos escalões entre os Sub-12, Sub-14, Sub-16 e Sub-18.

Com o patrocínio da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia de Espinho, bem como de algumas empresas do concelho, o Clube de Ténis de Espinho, conseguiu trazer até à nossa cidade jogadores de todo o ponto do país, que competiram nos diversos torneios.

Durante a semana de 6 a 10 de Junho, estiveram em competição atletas dos sub-16 nível A

Na entrega de prémios esteve presente o vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho, Vicente Pinto, que viveu 'in loco' as emoções da final masculina que foi vencida em três 'sets' pelo jovem José Maria Moya.

Para finalizar o fim-de-semana em beleza realizou-se a quarta etapa do Circuito Solverde nos escalões de Sub-12 e Sub-16, ambos, torneios de nível C e que teve o condão de fechar, em grande, o Espinho Ténis Jovem.



José Maria Moya em prova

Eis os resultados:

Sub-16 – nível A – singulares masculinos – José Maria Moya (Ace Team)-Ricardo Marreiros (Clube de Ténis da Praia da Rocha), 6/2, 0/6 e 6/1.

Singulares femininos – Maria Tavares (Sport Clube do Porto)-Ema Gil Pires (CET Oeiras), 6/1 e 6/4.

Pares masculinos – José Maria Moya (Ace Team)/José Maria Dória (Clube Nacional de Ginástica)-Eduardo Paulo (CAD)/Tiago Eusébio (Ace Team), 6/2 e 7/4 (4).

Sub-16 – nível C – singulares masculinos – Filipe

Neves (Clube de Ténis de Paços de Brandão-Ricardo Brancal (CC Covilhã), 6/3 e 6/1.

Singulares femininos – Catarina Soares.

Pares masculinos – Mário João Costa (Clube de Ténis de Oliveira de Azeiteis)/Francisco Matos (EMT Oliveira do Bairro)-Duarte Carvalho/João Baptista (Estrela e Vigorosa Sport), 6/2, 1/6 e 1/0 (6).

Sub-12 – nível C – singulares masculinos – Henrique Brancal (CC Covilhã)-Vasco Almeida (Clube de Ténis do Porto), 4/0 e 4/0.

JUVENIS TIGRES MANTÊM-SE NA I DIVISÃO DE ANDEBOL

Disputaram-se este fim-de-semana os dois últimos jogos dos Nacionais de andebol, tendo as equipas de formação do Sporting Clube de Espinho, mais uma vez, assegurado a participação da I Divisão Nacional.

Falta, no entanto, saber o futuro para estes jovens atletas que fizeram um trabalho notável apesar de todos os condicionamentos desta época, principalmente no que respeita aos problemas que resultaram do fecho do pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior.

A equipa de juvenis tigres venceu, este fim-de-semana, um dos dois encontros realizados. Na sexta-feira, os tigres – Rui Moreira e Diogo Aguiar (guarda-redes); Rui Rodrigues, Pedro Câmara (4 golos), Vasco Silva (2), André Colmente (2), Rui Gonçalves (1), João Pinhal (7), João Fonseca (4), Rodrigo Gouveia (7), Miguel Ferreira, Ricardo Guimarães (6) e Mário Varela (2) – bateram, em casa, o Maria Balaio, por 35-29 (17-12, ao intervalo). No domingo, a equipa do Sporting de Espinho – Rui Moreira e Diogo Aguiar (guarda-redes); Rui Rodrigues (5 golos), Pedro Câmara (4), Vasco Silva, André Colmente, Rui Gonçalves (1), João Pinhal (7), João Fonseca (1), Rodrigo Gouveia (12), Marcelo Teixeira, Nelson Sousa, Ricardo Guimarães e Mário Varela (1) –, perdeu em Fafe, com os locais, por 32-31 (21-16, ao intervalo).



TIGRES EM GRANDE NO DIA DO MINI-VOLEIBOL NO ESTÁDIO DO BESSA

Prestação fabulosa do mini-voleibol espinhense no Dia do Minivoleibol, realizado no Dia

de Portugal em pleno Estádio do Bessa, no Porto, numa iniciativa que acolheu cerca de um

milhar atletas no ambiente de festa, alegria, competição e amizade. O Sporting Clube de Espinho esteve representado por cinco equipas e os resultados foram fantásticos. Apesar de nenhuma vitória final, os tigres obtiveram em minis B masculinos, um fantástico segundo lugar tendo em nove jogos realizados vencido oito e perdido só um. Já as meninas minis B obtiveram um excelen-

te sexto lugar numa competição com vinte equipas tendo vencido cinco dos sete jogos realizados.

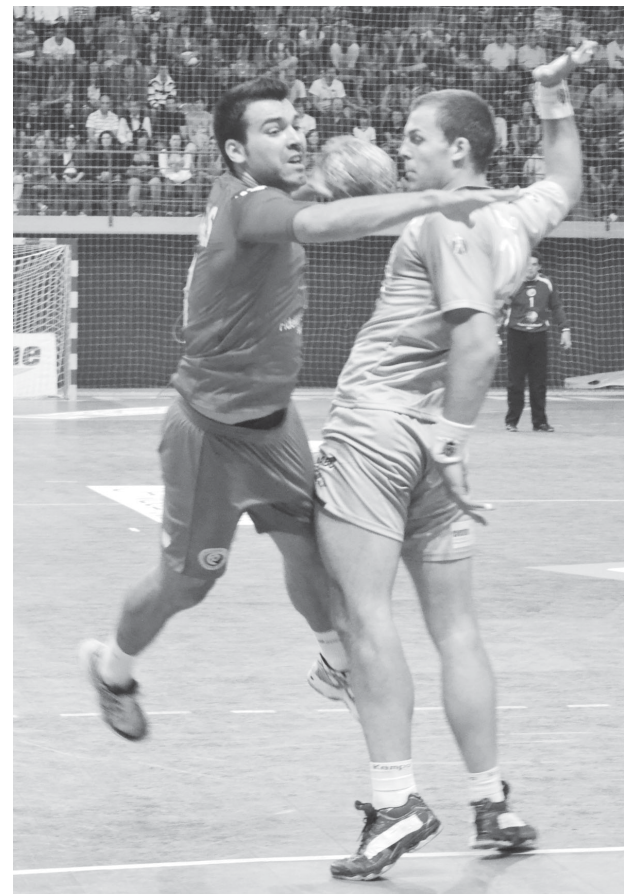
Os mais novinhos – os minis A – obtiveram grandes classificações. A equipa C só com elementos a estrear-se em competição obteve um 12.º lugar numa prova que contou com 21 participantes. Já a equipa B ficou-se pelo sétimo lugar entre 22 participantes.

Por fim, a equipa A, presente no Campeonato Regional, obteve um fantástico terceiro lugar, numa competição que contou com a participação de 24 clubes, tendo somente claudicado frente ao Ginásio Clube de Santo Tirso (31-33) e Esmoriz (41-42)

Por isto, mais uma vez, o mini-voleibol tigre demonstra todo o seu bom trabalho realizado e prova assim que

é, sem sombra para dúvidas, uma das melhores escolas do voleibol do país, mesmo não tendo as melhores condições de trabalho.

Entretanto, a equipa de juvenis femininos do Sporting de Espinho disputou o segundo jogo na fase final do Campeonato Nacional e obteve uma vitória concludente sobre o Vólei Clube de S. Miguel (Açores) por 3-0.



Portugal (com os espinhenses David Tavares e Tiago Rocha) vence Eslovénia

Fotos MP

A selecção nacional de andebol venceu a Eslovénia, na quarta-feira à noite, na Nave Polivalente de Espinho em jogo de apuramento para a fase final do Europeu 2012 na Sérvia – mas a equipa de Portugal acabou por ficar de fora do 'Europeu', uma vez que foi derrotada, no domingo, pela selecção da Polónia por 30-22. Porém, a Nave Polivalente de Espinho, na zona onde se realizou o encontro, esteve completamente cheia (cerca de 2500 espectadores), o que foi, certamente, um grande incentivo para a vitória da equipa portuguesa. Os espinhenses David Tavares e Tiago Rocha foram duas das estrelas portuguesas. O extremo direito da equipa nacional conseguiu dois dos 31 golos da sua equipa e rubricou uma excelente exibição, o mesmo acontecendo ao pivô da selecção, Tiago Rocha, que concretizou por cinco vezes.



Mais de dois milhares e meio a apoiar a selecção de andebol na Nave Polivalente

Espinho esteve em peso no apoio à selecção nacional de andebol. O presidente da Câmara, Pinto Moreira, que acompanhou com grande entusiasmo o jogo, ao lado do presidente da Federação de Andebol de Portugal, Henrique Torrinha, teve a oportunidade de cumprimentar os intervenientes da partida e de lhes oferecer uma lembrança pela sua passagem por Espinho. Depois, foi o jogo, emotivo, com o concelho de Espinho em peso no apoio à equipa das quinas.

Foi uma noite memorável e que deixou, certamente, bem agradados os responsáveis pela selecção de Portugal, pela forma como o povo espinhense e não só, bem como os adeptos da modalidade, receberam e aderiram a este jogo. A equipa portuguesa não deixou de sentir, em algum momento, o apoio e o incentivo do público. Depois só se limitou a fazer aquilo que tão bem sabe fazer: jogar, correspondendo, assim, às expectativas daqueles milhares que encheram a Nave

Polivalente.

E de forma bem diferente de outras alturas, o campo de andebol, com um piso da Federação de Andebol de Portugal, foi colocado no topo norte da Nave, onde habitualmente se encontra o piso do voleibol. O público esteve, assim, bem mais próximo do jogo e os atletas acabaram por sentir o calor das bancadas.

A equipa portuguesa, provavelmente pressionada pela obrigatoriedade de vencer, não entrou bem no jogo. Os eslovenos, por isso, ga-

nharam uma pequeníssima vantagem de dois golos. Mas em pouco mais de cinco minutos, Portugal chegou à vantagem.

Já muito perto do intervalo, com a equipa portuguesa à frente, os eslovenos encetaram uma espectacular recuperação, chegando a igualar o marcador. Porém, Portugal, ganhou novamente vantagem, chegando ao intervalo a vencer por 14-13.

Para o segundo tempo a Eslovénia voltou a entrar melhor no jogo e teve o

domínio nos 10 minutos iniciais. Mas bastaram mais cinco minutos para Portugal se voltar a aproximar, assumindo, definitivamente o comando do marcador a 10 minutos do final.

O guarda-redes português, Hugo Figueira, motivado por uma empenhada claqué, por detrás da sua baliza, que entoava efusivamente o seu nome, efectuou uma série de decisivas defesas e Portugal, no contra-ataque, a ampliou a vantagem.

A equipa nacional galvanizou-se e acabou por conseguir, quase no final, uma vantagem de 31-28, o que lhe deu tranquilidade para os dois minutos finais.

**Portugal, 31
Eslovénia, 29**

Jogo na Nave Polivalente de Espinho.

Árbitros: Lars Geipel e Marcus Helbig (Alemanha).

Ao intervalo: 14-13.

Portugal – Hugo Figueira e Hugo Laurentino (guarda-redes); Wilson Davyes (4 golos), Tiago Pereira, João Lopes, Pedro Solha (1), Cláudio Pedroso (5), Fábio Magalhães (3), David Tavares (2), Inácio Carmo (1), José Costa, Carlos Carneiro (8), Dário Andrade, Ricardo Moreira (2), Tiago Rocha (5) e Álvaro Rodrigues.

Treinador: Mats Olsson.

Eslovénia – David Skof e Primoz Prost (guarda-redes); Nenad Bilbija (2), Jure Dobelsek (3), Peter Pucelj, Marko Bezjak, Jure Natek (7), Sebastian Skube, David Spiler (2), Matjaz Brumen (3), Jure Susin (1), Dragan Gajic (5), Uros Bundalo (1), Uros Zorman (4), Jure Dolenc (1) e Matej Gaber.

Treinador: Boris Denic.

Manuel Proença

SurfAtitude na praia das Sereias

Mais de seis dezenas aprendem a surfar



A escola de surf Atitude (escola do ano desde 2007) ensina a surfar, surf, bodyboard, longboard e paddleboard – recente modalidade nos desportos de mar que consiste numa prancha de grandes dimensões onde o surfista anda sempre de pé com um remo, que permite apanhar as ondas mais rapidamente e sem esta ainda estar formada! A SurfAtitude é uma das primeiras esco-

las de surf do País a divulgar e a ensinar esta modalidade.

O responsável pela SurfAtitude, Gonçalo Pina, afirma ao jornal **Defesa de Espinho** que a sua escola de surf “é reconhecida a nível nacional e internacional, sendo já uma das grandes referências das escolas de surf, com reportagens em várias revistas generalistas e revistas da modalidade quer a nível nacional quer a nível

internacional”.

Gonçalo Pina revela que “pretendemos promover e realizar os melhores eventos ligados ao surf para a nossa cidade, por isso o ano passado e utilizando o nosso clube, SurfAtitudeClub, realizamos um evento único a nível mundial, O Stars of the Waves! Já estamos a preparar o evento para este ano mas mais tarde divulgamos todos os pormenores”.

Gonçalo Pina pretende, também, realizar outro tipo de eventos, nomeadamente “o ‘Miss’ e ‘Mister Praia de Espinho’, em conjunto com a ‘Act in Models’, o Circuito Surf do Norte, que é a prova mais importante de surf da região Norte, onde a SurfAtitude é co-fundadora deste mega evento. Com a nossa Escola iremos, como acontece todos os anos, realizar actividades com grupos estrangeiros que nos procuram para dinamizarmos actividades durante a sua estadia em Espinho. Vem em Julho um grupo de 60 belgas, em Outubro já temos 70 franceses”, adianta aquele responsável pela SurfAtitude.

Gonçalo Pina lembra que a sua escola é, também, “a única escola de surf em Portugal a realizar actividades de surf pessoas com problemas físicos e mentais. O surf adaptado, muito usual em países como a Austrália e Nova Zelândia é, sem dúvida, uma grande mais-valia para estas crianças e adultos, pois são momentos únicos e sensações fantásticas que têm durante as aulas de surf”.

Gonçalo Pina faz questão de dizer que “somos a única escola de surf em Espinho com professores credenciados e licenciados em Educação Física, pois para o ensino profissional desta modalidade temos sempre de recorrer a profissionais para que o nível de ensino e de aprendizagem seja o mais elevado possível. Todos os anos trabalhamos para inovar, para o bom-nome da cidade de Espinho e a sua promoção”.

Paralelamente a esta esco-

Mais de seis dezenas de jovens tiveram a oportunidade de contactar com o surf e o mar, num fim-de-semana, na escolinha Surf Atitude, na praia das Sereias. Foi um fim-de-semana em cheio e o tempo e o mar estiveram perfeitos para a prática e para a aprendizagem da modalidade.



la existe, também, um clube. Gonçalo Pina entende que “com o clube, SurfAtitudeClub, temos uma equipa de competição muito aguerrida onde podemos salientar o atleta João Velloso que já é uma estrela nacional no escalão Sub-14! Este jovem praticante está a lutar para ser campeão nacional deste escalão e conseguimos um patrocínio – Team Europeu da CustomX, marca

americana de pranchas de bodyboard”, salienta. E conclui:

“Pretendemos com o nosso recente clube, formado há um ano, criar um departamento de gestão de carreira desportiva, para potencializar todos os nossos atletas, promovê-los e formá-los em termos desportivos”.

Manuel Proença

Segue-se o Campeonato Regional no sábado, na Nave Polivalente

Ginástica rítmica da Académica de Espinho brilha em torneio de Santo Tirso



O Pavilhão Desportivo de Santo Tirso acolheu no feriado de 10 de Junho a terceira edição do Torneio Nacional de conjuntos em ginástica rítmica, com a participação da Associação Académica de Espinho, Ginásio Clube de Santo Tirso, Sport Algés e Dafundo, Academia de Ginástica Rítmica de Aveiro, Boavista Futebol

Clube, Escola Gímnica de Aveiro, Sociedade Filarmónica União Artística Piedense e Centro Norton de Matos.

O conjunto académista de esperanças classificou-se em segundo lugar, logo seguido do boavisteiro. Constituído por ginastas muito jovens – Inês Ribeiro, Luísa Sousa, Maria Miguel Pimenta, Maria

José e Inês Duarte –, foi por falta de experiência que executou algumas falhas, podendo, no entanto, alcançar o título regional na próxima competição.

A equipa juvenil da Académica de Espinho classificou-se também em segundo lugar, efectuando duas passagens no seu exercício de cin-

co arcos. Margarida Reinho, Carolina Pinhal, Mónica Alves, Andreia Araújo e Francisca Duarte demonstraram muita responsabilidade, com uma execução fantástica e muita expressão em praticável.

A equipa sénior classificou-se igualmente em segundo, com uma primeira passagem muito boa, seu

exercício de cinco bolas, sem falhas. Porém, na segunda passagem, Irina Grigorieva, Patrícia Alves, Gabriela Batista, Raquel Couto, Raquel Janeiro e Carla Dias efectuaram pequenas falhas que lhes retiraram o título. Este conjunto tem um exercício muito bonito e difícil, pelo que irá empenhar-se para

conquistar o título nacional.

Foi uma prova de elevado nível técnico e com um público muito participativo e estes três conjuntos vão continuar a preparar-se para a próxima competição, o Campeonato Regional a realizar na Nave Polivalente de Espinho, no dia 18 de Junho, pelas 9 horas.

Natação do Sporting de Espinho

Inês Freitas e Tiago Marques destacam-se em Estarreja



No feriado de 10 de Junho e a convite da Câmara Municipal de Estarreja, a natação do Sporting Clube de Espinho participou no XXII Torneio Cidade de Estarreja, tendo alcançado o nono lugar colectivo.

Dos doze possíveis nadadores espinhenses (seis femininos e seis masculinos) que poderiam competir no torneio, os tigres apenas puderam contar, por diversas razões, com a presença de nove atletas, Inês Dias, Inês Freitas, Maria João Oliveira, Sofia Azevedo, Teresa Aires, Luís Soares, Pedro Reis, Tiago Marques e William Norio Fukunaga.

Apesar de ser este um torneio simples, com apenas seis provas curtas, cinco individuais e uma de estafeta, todos os clubes se apresentaram na sua maior força, estando presentes nadadores como Ana Rodrigues, já apurada para os Campeonatos do Mundo em Xangai e Diogo Carvalho, único nadador português já apurado para os Jogos Olímpicos de Londres, em 2012.

Os nadadores do Sporting de Espinho que mais se destacaram nesta prova fo-

ram Inês Freitas, ao alcançar o quarto lugar nos 100 metros costas, e Tiago Marques, o único que nadou duas provas, obtendo o quinto lugar nos 100m bruços e o nono nos 200m estilos, batendo em ambas o seu recorde pessoal.

Eis os resultados dos restantes nadadores foram, em femininos: Teresa Aires, quinta nos 200 metros estilos, com recorde pessoal; Inês Dias, quinta nos 100m bruços; Maria João Oliveira, nona nos 100m mariposa; Sofia Azevedo, 11.ª lugar nos 50m livres, com recorde pessoal.

E em masculinos: William Norio Fukunaga, 12.º nos 100 metros costas, com recorde pessoal; Pedro Reis, 14.º nos 50m livres; Luís Soares, 14.º nos 100m mariposa, com recorde pessoal.

Nas estafetas de 4x100 metros livres femininas, Teresa Aires, Inês Freitas, Sofia Azevedo e Maria João Oliveira alcançaram o sétimo lugar. Os masculinos ficaram-se pelo décimo lugar com Pedro Reis, William Norio Fukunaga, Luís Soares e Tiago Marques.



Foto RUI FILIPE

SELECÇÃO DO CATAR TREINA NA PRAIA MARBELLO

A selecção de futebol de praia do Catar encontra-se em estágio desde o fim-de-semana em Espinho, treinando diariamente, às 8 e às 19 horas, na praia Marbello.



BENJAMINS B TIGRES "MOSTRAM-SE" EM FIÃES

Realizou-se em Fiães o sétimo Torneio Internacional de Verão com a equipa de benjamins B do Sporting de Espinho.

Depois de passar a primeira fase, a equipa espinhense perdeu nas meias-finais com o Benfica, por 2-1,

num grande jogo de futebol.

Na partida para se encontrar o terceiro do pódio, o Sporting de Espinho viu a oportunidade fugir, ao ser derrotado pelo Cucujães.

Mesmo assim pode-se considerar uma boa prestação dos tigreziñosm que se

bateram bem com todos os adversários.

Sob o comando técnico de José António, apoiado pelo delegado Brandão, jogaram Ruben, Pedro, Simão, Gonçalo Costa, Sandro, Ricardo Vieira, Henrique, Rodrigo e Gonçalo Duque.

JANTAR DOS CAMPEÕES DE FUTEBOL POPULAR E ATLETISMO DO RIO LARGO

A Associação Desportiva Rio Largo Clube Espinho organiza no próximo sábado, pelas 20h15, um jantar dos campeões 2010/2011 de futebol popular e atletismo.

Com a apresentação da nova gerência da sede do Rio Largo, o jantar será de picanha, antecedendo a gala de entrega das faixas, apresentada por Rui Xará, que também fará o show de "stand up comedy".

As inscrições deverão ser feitas na sede do clube, ou através do telem. 917499071.

TORNEIO DE VÓLEI DE PRAIA DA ACADÉMICA

A Associação Académica de Espinho vai realizar, de 23 a 26 do corrente, na praia da Baía, o IV Torneio Voleibol de Praia AAE'11. A prova será destinada a duplas de voleibol de praia (masculinas e femininas), de minis/infantis, iniciados, juvenis e juniores.

O prazo/limite para as inscrições termina no dia 20 e os interessados poderão inscrever-se através do seguinte e-mail: tvpaae@gmail.com.

HÓQUEI PATINS DE FORMAÇÃO

A equipa de juniores de hóquei em patins da Associação Académica de Espinho perdeu com a Juventude de Viana, por 4-3, em jogo disputado no pavilhão do seu adversário, em Viana do Castelo. Os académicos, que disputam a Taça Regional de Juniores, irão de frente o Valongo, na sexta-feira, às 21.30 horas, no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis.

Entretanto, a equipa de infantis académica venceu o encontro que disputou com o Gulpihares B, em Espinho, por 2-1, mas perdeu o jogo com o Desportivo da Póvoa, por 2-1.

Por sua vez, na pré-competição de escolares, a equipa da Académica de Espinho goleou o Alfena por 7-2 e empatou na Póvoa de Varzim, com o Desportivo da Póvoa (2-2).

Por fim, os benjamins da Académica de Espinho perderam no Nortecoope por 5-4.

LOJA DAS MIUDEZAS

José Manuel C. R. Queirós

INTERIORES
PARA
HOMEM
E
SENHORA

RETROSARIA
LINHAS
RENDAS
BORDADOS
BOTÕES, ETC.

Rua 23, n.º 447 - 4500-141 Espinho • Telef. 22 731 41 74

Fonseca

TECIDOS - MODAS

RUA 19, N.º 275 — Telefone, 22 734 04 13 — ESPINHO

1960 51 ANOS 2011

Vidraria Ferreira
Ferreira & Ferreira, Lda.

VIDRO LISO | DUPLO | ANTI-REFLEXO | ANTI-FOGO E LAMINADO | ESPELHOS
TIJOLOS E TELHAS DE VIDRO | INSTALAÇÕES DE VIDROS TEMPERADOS

Rua das Fábricas, 40 - Zona Ind. Silvalde 4500-628 SILVALDE - ESPINHO
Tel./Fax: 227 340 480 • email: vidraria-ferreira@hotmail.com



O sonho do Clube Geração de Paramos ao fim de três anos de excelente trabalho

“Uma sede é um espaço que é fundamental para qualquer instituição”

O Clube Geração de Paramos é uma das mais novas colectividades do concelho de Espinho. Nascido no verão de 2008, aquando do fim da Geração Benfica, o Clube Geração Paramos passou por uma fase menos boa, de crise, ultrapassada muito recentemente com a nova Direcção, liderada por Luís Oliveira, que sucedeu a uma Comissão Administrativa. E, agora, com o apoio da Junta de Freguesia de Paramos e da Associação Desportiva de Paramos, movimenta largas dezenas de jovens jogadores de futebol que se distribuem pelos escalões de petizes, traquinas, benjamins (A e B), infantis e iniciados. Um trabalho que, numa entrevista concedida ao jornal **Defesa de Espinho** pelo presidente da Direcção do Clube Geração Paramos, Luís Oliveira, promete crescer.



A equipa de infantis A do Clube Geração Paramos acabou por ficar na sétima posição da Série B dos Últimos

Manuel Proença

– Como nasceu este jovem Clube Geração Paramos?

“O Clube Geração Paramos nasceu após uma desistência de continuidade do Núcleo de uma Escola de Futebol do Sport Lisboa e Benfica designada de ‘Geração Benfica’.

Logo após esta situação os pais depararam-se com um problema: o que fazer com os seus filhos (antigos alunos da referida escola)?

Foi aí que um grupo de pais e amigos dos alunos concordou em formar um clube que lhes permitisse continuar a treinar e a competir.

Assim nasceu o Clube Geração Paramos a 11 de Agosto de 2008”.

– Qual a razão que os levou a adoptar esta denominação de Geração Paramos?

“Foi uma forma de manter um nome idêntico ao da Geração Benfica. No entanto, foi apresentado outro

nome, mas em concordância com a maioria optou-se pelo nome Clube Geração Paramos”.

– O que se passou, afinal, com a Geração Benfica?

“O que se passou com Geração Benfica foi que, após uma nova renovação deste Núcleo, com os responsáveis por este departamento do Sport Lisboa e Benfica, foram apresentados determinados valores que iriam originar um forte aumento nas mensalidades e os responsáveis por esta Escola entenderam que não seria possível continuar”.

– Qual o trajecto que seguiram, desde então e os êxitos que alcançaram?

“Elaboramos um programa de forma que agradasse aos pais, após reunião com representantes da Junta de Freguesia de Paramos e a Associação Desportiva de Paramos.

Quanto aos nossos êxitos saliento os mais importantes:

Na segunda época des-

portiva (2009/2010) os iniciados conseguiram na segunda fase do Campeonato Distrital de Aveiro ir à Série dos Primeiros e nesta época que está a finalizar conseguimos fazer o mesmo com os dois escalões de Benjamins A e B”.

– O número de atletas tem vindo a aumentar?

“Neste momento entre as épocas de 2009/2010 e 2010/2011 o número de atletas manteve-se. Na época passada o escalão de iniciados desistiu por falta de atletas desse escalão. Mas este ano esse escalão já está garantido e, apesar de no último mês terem entrado alguns atletas, ainda são necessários mais. Quanto aos restantes escalões, a vinda de mais alguns atletas é também uma necessidade porque há uma realidade de futuro que se verifica desde já, que é o facto de quando se chega ao escalão acima dos infantis A, a necessidade para o futebol de onze é de 20 jogadores por escalão”.

– Que razão motivou a crise que viveram na transição de uma Comissão Administrativa para a actual Direcção?

“A razão deveu-se a falta de organização de determinados assuntos que serão guardados pelos elementos que na altura faziam parte da Direcção”.

– Como foi ultrapassada essa crise?

“Foi ultrapassada com a entrada de novos elementos e uma estrutura de forma a funcionar melhor do que a anterior”.

– Que balanço podem fazer da época que está a terminar?

“Fazemos um balanço positivo. Como mencionei anteriormente, através da colocação dos escalões de benjamins na Série dos Primeiros na segunda fase. Também o escalão de infantis A teve uma grande evolução com um excelente trabalho da equipa técnica, principalmente no

que toca ao respeito mútuo e disciplina”.

– Quais os vossos objectivos para a próxima época?

“Os nossos objectivos para a próxima época serão fazer com que os nossos atletas se sintam bem no Clube Geração Paramos e que possamos levar mais equipas à Série dos Primeiros”.

– Quais são os vossos apoios e como conseguem as verbas para movimentar o clube?

“Quanto aos apoios são muito poucos. Para além de verbas dos particulares e de algumas empresas também, é de salientar que a Junta de Freguesia não nos cobra qualquer importância pelos jogos oficiais no campo de relva sintética do Complexo Desportivo de Paramos.

Claro que não chega para combatermos as nossas despesas...”

– Qual tem sido o papel da Junta de Freguesia de Paramos e da Associação Desportiva de Paramos na vida do vosso clube?

“Quanto à Junta de Freguesia de Paramos tem ajudado no que lhes é possível pois entendemos que o orçamento desta instituição é muito limitado e cada vez mais, ‘é a crise!’ Em relação à Associação Desportiva terei que dizer o mesmo. É verdade que nos é cobrada a quantia de 28 euros com luz e 20 euros sem luz, por treino. Mas o que poderemos fazer?! Alguém terá que pagar as despesas das instalações desportivas onde nós praticamos as nossas actividades, e claro que também nos cabe contribuir”.

– E da Câmara Municipal de Espinho?

“Até hoje nada! Para além da oferta de bolas na época passada, mais nada! Também não poderemos colocar as culpas somente nessa institui-



Os infantis B conseguiram o quinto lugar na segunda fase, Últimos, Série A





ção. E isto deve-se, principalmente, à Direcção anterior, da qual eu também fazia parte”.

– Têm sido acarinhados pela Associação de Futebol de Aveiro?

“Perante todos os factos penso que a Associação Desportiva de Aveiro (todos os elementos sem excepção, principalmente dos funcionários) tem sido um órgão de rigor e, ao mesmo tempo, com uma compreensão fantástica, principalmente no que toca aos dias que apenas temos disponibilidade para os jogos (sábado da parte da manhã e domingo à tarde)”.

– Que relação têm com as outras escolas de futebol do concelho de Espinho (Baixinhos, Sporting de Silvalde e Sporting Clube de Espinho)?

“Daquilo que é do meu conhecimento até hoje, temos tido um relacionamento fantástico. Já não posso dizer o mesmo de um determinado clube que não é do concelho de Espinho, que informa os pais dos atletas que se querem transferir desse para o Clube Geração Paramos. Para além de outros motivos que não convém aqui salientar, o que é grave é dizerem que não temos seguro desportivo. Pois então coloco esta questão: como poderíamos participar nos respectivos campeonatos da Associação de Futebol de Aveiro se não tivéssemos seguro?! Por essa ordem de ideias, esse clube que diz isso, também não tem seguros dos atletas!...”

– Quais são os projectos para o futuro?

“Os projectos para o futuro são muitos porque o Clube Geração Paramos é recente, como é do conhecimento de todos. Temos muitos projectos mas, neste momento, dizem respeito à Direcção deste clube pela simples razão de que ainda não foram aprovados em Direcção. Quando forem aprovados pela Direcção e/ou Assembleia Geral serão divulgados”.

– E para quando uma sede?

“Ainda bem que me pergunta isso. É um assunto que nós gostaríamos de ver resolvido brevemente porque esse espaço é fundamental para qualquer instituição como a nossa.

Já temos alguns contactos efectuados. Temos uma situação que está em fase de diálogo. É muito urgente que tenhamos a sede.

Já agora faço um apelo a todos os paramenses: caso tenham um prédio que gostariam que fosse remodelado ou ocupado para que não estivesse ao abandono, falem connosco, pois estão a contribuir e a ajudar uma instituição da freguesia no sentido da formação dos vossos filhos/netos/sobrinhos e outros demais. É para nós urgente ter esse espaço que há muito é esperado”.



Os benjamins A do Clube Geração Paramos participaram na Série dos Primeiros



A equipa de benjamins B do Clube Geração Paramos jogou a Série dos Primeiros da A. F. Aveiro



A equipa de traquinas paramense conquistou a quinta posição na Série dos Últimos B



Os petizes do Clube Geração Paramos

XIX FESTIVAL DE NATAÇÃO DO SPORTING DE ESPINHO

No próximo sábado, a natação do Sporting de Espinho realizará o seu XXI Festival (da época 2010/2011), com início às 20 horas, na Piscina Municipal de Espinho.

Durante a festa haverá pequenas provas de natação pura englobando todos os escalões, exibições de todas as classes de natação sincronizada e um mini jogo de pólo aquático “numa demonstração da diversidade de modalidades da disciplina de natação praticadas no Sporting Clube de Espinho.”



RUBEN VITA DESTACA-SE NO SURF (ESPERANÇAS)

>Mais um excelente resultado para o atleta espinhense Ruben Vita: conseguiu um honroso quarto lugar na categoria de sub-14 da terceira etapa do Circuito Nacional de surf esperanças que decorreu no fim-de-semana), em Aveiro.

CATME ORGANIZA TORNEIO DE TÊNIS DE MESA NO DIA DA CIDADE

Na manhã do Dia da Cidade, na Nave Polivalente, o Clube de Amigos de Ténis de Mesa de Espinho – CATME realiza um torneio.

Esta actividade é aberta a todos os sócios e não sócios, de qualquer idade e de ambos os sexos, com o pagamento simbólico de um euro por participante, revertendo para aquisição de material para o ténis de mesa adaptado. Aos participantes do quadro final serão atribuídas medalhas e ainda um troféu ao primeiro classificado.

Celeste da Conceição Henriques da Silva

✠ Missa do 8.º Aniversário
Sua família manda celebrar missa por alma da saudosa extinta, dia 21, terça-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece às pessoas que possam comparecer.

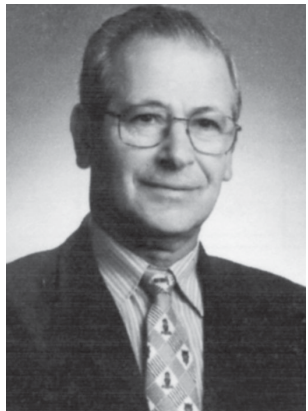


Daniel Gomes Soares da Cruz

ANTA (Rua 19)

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua esposa, filhos, genros, nora, netos e restante família vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas de suas relações e amizade que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada domingo, dia 19, pelas 11 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.



A família

Anta, 16 de Junho de 2011

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55

Maria Adelaide Dias de Oliveira
(Soeiro)

Missa do 1.º Aniversário do falecimento

Seus filhos, noras, netos e restante família vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido dia 21, terça-feira, pelas 18 horas, na Igreja Paroquial de Anta.

Desde já agradecem a quem participar.

Anta, 16 de Junho de 2011



António Saul Pereira Pinto
PARAMOS
Agradecimento

Sua esposa, filhos, pais, sogros, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente vêm, por este meio, agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que participaram no funeral do seu ente querido, bem como àqueles que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar. Agradecem também a todos quantos participaram na missa do 7.º dia.

Paramos, 16 de Junho de 2011

Maria Beatriz Pinto Correia – esposa
Saul Pedro Pinto Correia – filho
Bruno Miguel Oliveira Pinto – filho
Beatriz Pinto Correia – filha
António Lino Gomes Pinto – pai
Maria Pereira e Silva Pinto – mãe
Manuel Augusto Correia da Silva – sogro
Rosa de Oliveira Pinto – sogra



AGÊNCIA FUNERÁRIA HENRIQUES & M. OTÍLIA, LDA. — Telef. 256 75 27 74

Apolónia Pereira Pinto
Missa do 1.º Aniversário do falecimento

Sua filha, neta e restante família vêm comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido dia 18, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem comparecer.

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

Mário Duarte Devezas
Missa do 10.º Aniversário

Seus filhos, noras, genro e netos, vêm por este meio comunicar que será celebrada missa, por sua alma, dia 22, quarta-feira, pelas 18 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a quem comparecer.



Adriano José de Sousa Tavares

✠ Missa do 7.º Aniversário

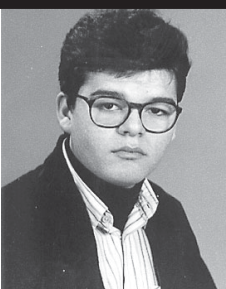
A família vem, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do saudoso extinto, dia 15, quarta-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem comparecer.



Victor Manuel Correia Santos

✠ Missa do 22.º Aniversário

Seus pais e irmãos, com muito carinho vêm, por este meio, lembrar mais um aniversário da sua partida, e que será celebrada missa em sua honra, dia 22, quarta-feira, às 18 horas, na Igreja Paroquial de Anta.



Joaquim Loureiro

Missa do 14.º Aniversário

Sua esposa, filhos, noras, genros, netos, bisnetos e demais família vêm, por este meio, comunicar que será rezada missa, dia 22, quarta-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem comparecer.



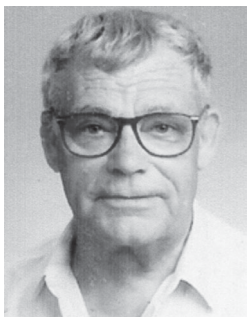
António Mendes Prata
(Inspector da Educação)

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua esposa, filhos e restante família vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 19, domingo, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 16 de Junho de 2011

Prof.ª Maria Rita Martinho Guedes Prata
Ana Maria Prata
Marco António Prata
Susana Prata
Dulce Helena Prata



FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

D. Laurinda Alves de Oliveira
Missas do 2.º Aniversário

Com eterna saudade, seu marido vem por este meio comunicar que serão celebradas missas pelo seu eterno descanso, dia 16, quinta-feira, pelas 19 horas, na Capela de N.ª Sr.ª da Guia, em Paramos, e domingo, dia 19, às 10 horas, na Igreja Paroquial de Paramos. Agradece desde já a quem comparecer.



PARAMOS



D. Laurinda Alves de Oliveira

Mãe:

Foste uma flor que no jardim floriu.

Agora que há 2 anos estás no mais belo jardim de estrelas a brilhar. Nós por ti, no dia 16, vamos rezar.

Teus meninos te recordam com saudade.

Gracinda, Adão, Paulo e André



Professora Maria Helena Cid Sil
ESPINHO (Rua 15, n.º 543)
(Viúva de José dos Santos Sil)

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seus filhos, irmãos, cunhadas, sobrinhos e restante família vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 21, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 16 de Junho de 2011
Luís Carlos Cid Sil
Rui Paulo Cid Sil
Bruno Miguel Cid Sil



FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

Gracinda de Sousa Couto
SILVALDE
(Gracinda do Correia)

Agradecimento e Missas do 7.º Dia

Seu marido, filhos, noras, genros, netos e restante família vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que as missas do 7.º dia serão celebradas dia 17, sexta-feira, pelas 8 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde e às 18 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todos quantos participem nas Eucaristias.

Silvalde, 16 de Junho de 2011

Manuel Augusto Correia da Silva
Gracinda Correia
Armando Correia
Maria Correia
Carminda Correia
Margarida Correia
Manuel Correia



FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

Telefones uteis

A. Viação Espinho	22 734 12 96
Biblioteca	22 733 58 69
Bomb. V. Espinho	22 734 00 05
Bomb. V. Espinhenses	22 734 00 42
Câmara Municipal	22 733 58 00
Centro de Saúde	22 733 40 20
Cliesp	22 733 04 10
Clínica Costa Verde	22 734 58 85
Clínica N.ª S.ª d'Ajuda	22 734 26 95
Clínica S. Pedro	22 734 47 14
Policlínica	22 733 06 40
CTT - Rua 19	22 733 06 31
CTT - Anta	22 733 06 61
EDP - Avarias	800 506 506

EDP - Leituras	800 507 507
EDP - Comercial	808 505 505
Estação CP	808 208 208
Fisioclinica	22 731 49 86
Brigada Fiscal	22 734 11 96
Hospital Espinho	22 733 11 30
Hospital V. N. Gaia	22 379 42 11
S. Sebastião (S.M.Feira)	256 37 97 00
Junta Freguesia de Espinho	22 734 44 18
PSP	22 734 00 38
Registo Civil	22 733 20 60
Repartição Finanças	22 733 20 70
Saneam. Básico (avarias)	22 733 58 40
Segurança Social	22 734 19 56
Táxis (Câmara)	22 734 31 67

Táxis (Conc. Espinho)	800 208 202
Táxis Costa Verde	22 734 01 18
Táxis (Graciosa)	22 734 00 10
Táxis União, Lda.	22 734 80 17
Táxis Unidos	22 734 22 32
Táxis Verdemar	22 734 35 00
Tesouraria Fazenda Pública	22 733 20 87
Tribunal	22 733 13 30
Anta	
Farmácia de Anta	22 734 11 09
Farmácia Guedes de Almeida	22 732 20 31
Junta Freguesia	22 734 64 53
Lar da 3.ª Idade	22 733 09 00
Unidade de Saúde	22 733 40 60
Táxi	96 652 7887 / 22 732 52 42

Guetim	
Junta Freguesia	22 734 42 26
Paramos	
Centro Social	22 733 08 70
Farmácia	22 734 63 88
Junta Freguesia	22 734 27 10
Reg. Engenharia	22 734 20 23
Unidade de Saúde	22 734 50 01
Silvalde	
Junta Freguesia	22 734 40 17
Unidade Saúde Marinha	22 734 31 01
Unidade Saúde Silvaldinho	22 734 36 42

FARMÁCIAS DE SERVIÇO	
Sexta (17) - SANTOS	Rua 19, n.º 263 - Tel. 22734033
Sábado (18) - PAIVA	Rua 19, n.º 319 - Tel. 227340250
Domingo (19) - HIGIENE	Rua 19, n.º 293 - Tel. 227340320
Segunda (20) - GRANDE FARMÁCIA	Rua 8, n.º 1025 - Tel. 227340092
Terça (21) - CONCEIÇÃO	R. S. Tiago, n.º 701 - Silvalde - Tel. 227311482
Quarta (22) - GUEDES DE ALMEIDA	R. 36, n.º 416 - Anta - Tel. 227322031
Quinta (23) - TEIXEIRA	Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8 - Tel. 2273403521



DIA DA CIDADE DE 16 JUNHO

PROGRAMA

CELEBRAÇÕES NOS DIAS 16, 17, 18 E 19 DE JUNHO

- Dia 16 | 09:45 | Hastear da Bandeira**
Junta de Freguesia de Espinho
- 10:00 | Hastear da Bandeira**
Câmara Municipal de Espinho
- 10:30 | Sessão Solene**
Centro Multimeios de Espinho
- 16:00 | Inauguração da Feira do Livro**
Alameda 8
- 21:30 | Concerto da Camerata Novnorte no FACE**
Comemorações do 2º Aniversário

- Dia 17 | 21:30 | Concerto de Bandas do Concelho**
Banda de Música de Espinho e
Banda União Musical Paramense
Alameda 8
- Dia 18 | 15:30 | 1º Encontro de BodyPainting**
Centro Multimeios de Espinho
- 21:30 | Lu(g)ar de Estátuas**
Largo da Câmara Municipal
- Dia 19 | 15:30 | Estátuas Vivas**
Largo da Câmara Municipal

ABERTURA DA ÉPOCA BALNEAR

Estava prevista para 15 de Junho (o fecho desta edição do jornal *Defesa de Espinho* foi antecipado devido ao feriado do Dia da Cidade) a abertura oficial da época balnear em Espinho. Assim, as praias já estarão vigiadas, com nadadores-salvadores e todo o equipamento necessário para o socorro a náufragos.

Entretanto, as bandeiras azuis deverão ser hasteadas um pouco mais tarde, em data a anunciar.

PASSEIO SOLVERDE DE AUTOMÓVEIS ANTIGOS

Realizar-se-á no próximo fim-de-semana mais uma edição do "Espinho Clássico - Passeio

Solverde de Automóveis Antigos", com ligação (como já é tradição) de Espinho a Chaves, com passa-

gem por Santa Maria de Bouro e Gerês, onde será servido o almoço, prosseguindo depois por Alto Rabagão, Montalegre e Chaves.

A concentração para a organização da secção de automóveis antigos do Clube Automóvel de Espinho está marcada para a manhã de sábado na Rua 19, com partida prevista às 10 horas.



RESTAURANTE TAKE-WAY

C/ NOVA GERÊNCIA

Pratos económicos
de segunda a sábado

Especialidades:

- I PICANHA NA BRASA
- I ARROZ DE MARISCO

Rua 23, n.º 50 – 4500-802 ESPINHO
Telef. 227 329 593
Paula Páscoa – 910 534 672
notasaromaticasespinho@gmail.com



Desde 1988

Em Junho, mês comemorativo da Cidade de Espinho, assinalamos novamente este efeméride com a promoção:

"Rodilha – Doce Tradicional de Espinho"

Promovemos o nosso premiado doce de fabrico exclusivo com provas de degustação e um desconto especial de 25%.

PROVE E FIDELIZE-SE!

RODILHA

1º PRÉMIO DO CONCURSO DE DOCES
TRADICIONAIS DE ESPINHO DE 2008



PÃO PEPIM, Lda
Rua 33, n.º 1028 Espinho
tel. 227 345 755